

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	9
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	29

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	101

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	240.210
Preferenciais	0
Total	240.210
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 30/06/2022
1	Ativo Total	17.956.685	16.936.317
1.01	Ativo Circulante	3.666.587	3.232.384
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	549.085	68.143
1.01.02	Aplicações Financeiras	136.971	128.982
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	136.971	128.982
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	136.971	128.982
1.01.03	Contas a Receber	2.069.259	2.018.136
1.01.03.01	Clientes	2.069.259	2.018.136
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.639.429	3.560.958
1.01.03.01.02	Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-1.570.170	-1.542.822
1.01.06	Tributos a Recuperar	651.562	756.488
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	651.562	756.488
1.01.06.01.01	Impostos de renda e contribuições sociais compensáveis	60.014	197.467
1.01.06.01.02	Outros tributos compensáveis	591.548	559.021
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	259.710	260.635
1.01.08.03	Outros	259.710	260.635
1.01.08.03.01	Serviço em curso	52.589	60.980
1.01.08.03.02	Outros Créditos	185.391	185.642
1.01.08.03.04	Créditos a receber - subvenção e outros	21.730	14.013
1.02	Ativo Não Circulante	14.290.098	13.703.933
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.679.965	11.134.240
1.02.01.04	Contas a Receber	401.068	304.937
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	401.068	304.937
1.02.01.07	Tributos Diferidos	450.252	378.354
1.02.01.07.01	Tributos diferidos	450.252	378.354
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.828.645	10.450.949
1.02.01.10.03	Outros tributos compensáveis	2.878.968	2.898.745
1.02.01.10.04	Depósitos vinculados a litígios	212.287	199.864
1.02.01.10.06	Ativo indenizável (concessão)	6.758.243	6.412.960
1.02.01.10.09	Ativos contratuais	979.147	939.380
1.02.03	Imobilizado	151.027	140.111
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	151.027	140.111
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	59.399	62.741
1.02.03.01.02	Ativo de direito de uso	46.915	55.064
1.02.03.01.03	Imobilizado em andamento	44.713	22.306
1.02.04	Intangível	2.459.106	2.429.582
1.02.04.01	Intangíveis	2.459.106	2.429.582
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.155.824	2.236.114
1.02.04.01.02	Softwares	302.141	192.328
1.02.04.01.03	Bens de renda	1.141	1.140

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 30/06/2022
2	Passivo Total	17.956.685	16.936.317
2.01	Passivo Circulante	5.779.407	4.575.450
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.936	57.752
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	61.936	57.752
2.01.01.02.01	Salários, provisões e encargos sociais	61.936	57.752
2.01.02	Fornecedores	1.312.911	1.239.449
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.312.911	1.239.449
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.010.095	986.704
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	302.816	252.745
2.01.03	Obrigações Fiscais	121.622	125.081
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.783	49.185
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	39.783	49.185
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	72.709	62.609
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9.130	13.287
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.013.204	2.258.138
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.013.204	2.258.138
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.456.503	625.088
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.556.701	1.633.050
2.01.05	Outras Obrigações	1.269.734	895.030
2.01.05.02	Outros	1.269.734	895.030
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos -swap	397.910	120.901
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	77.713	77.713
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	90.243	78.749
2.01.05.02.10	Passivo financeiro setorial	175.014	86.638
2.01.05.02.11	Encargos setoriais	109.581	109.342
2.01.05.02.12	Obrigações por arrendamentos	9.474	16.594
2.01.05.02.13	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	409.799	405.093
2.02	Passivo Não Circulante	6.685.188	7.125.977
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.308.869	2.914.047
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.308.869	2.914.047
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.011.123	1.796.999
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.297.746	1.117.048
2.02.02	Outras Obrigações	3.597.591	3.452.936
2.02.02.02	Outros	3.597.591	3.452.936
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	309.116	281.518
2.02.02.02.05	Passivo Financeiro Setorial	119.698	53.443
2.02.02.02.06	Outras obrigações	93	399
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos -swap	294.705	201.984
2.02.02.02.08	Encargos setoriais	47.373	32.865
2.02.02.02.09	Obrigações por arrendamentos	46.370	48.281
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	2.780.236	2.834.446
2.02.04	Provisões	778.728	758.994
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	778.728	758.994
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	25.972	25.452
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	364.197	350.348

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 30/06/2022
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	381.480	376.241
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	2.008	1.882
2.02.04.01.06	Outras provisões	5.071	5.071
2.03	Patrimônio Líquido	5.492.090	5.234.890
2.03.01	Capital Social Realizado	4.138.230	4.138.230
2.03.02	Reservas de Capital	323.254	23.254
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	2.308	2.308
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	300.000	0
2.03.02.07	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital	20.946	20.946
2.03.04	Reservas de Lucros	1.130.203	1.130.203
2.03.04.01	Reserva Legal	142.520	142.520
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	987.683	987.683
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.003	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-82.594	-56.797
2.03.08.01	Fundo de Pensão	-22.688	0
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - swap	-59.906	-56.797

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.881.029	3.980.399	1.803.808	3.930.463
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.596.499	-3.271.877	-1.574.873	-3.222.793
3.03	Resultado Bruto	284.530	708.522	228.935	707.670
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-113.266	-240.728	-162.030	-420.598
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.691	-11.750	-5.555	-9.645
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.519	-145.236	-81.141	-152.375
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-83.647	-126.518	-103.392	-311.585
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.591	42.776	28.058	53.007
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	171.264	467.794	66.905	287.072
3.06	Resultado Financeiro	-187.466	-474.393	-206.537	-363.059
3.06.01	Receitas Financeiras	181.911	310.341	364.485	488.925
3.06.02	Despesas Financeiras	-369.377	-784.734	-571.022	-851.984
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.202	-6.599	-139.632	-75.987
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.468	-10.404	48.053	23.490
3.08.01	Corrente	-39.094	-69.013	48.561	-120.388
3.08.02	Diferido	44.562	58.609	-508	143.878
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.734	-17.003	-91.579	-52.497
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.734	-17.003	-91.579	-52.497
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,04469	-0,07078	-0,38125	-0,24542

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.734	-17.003	-91.579	-52.497
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8.773	-25.797	-26.160	-46.397
4.02.01	Ganho/perda atuarial em benefícios pós emprego	-34.376	-34.376	-15.589	-15.589
4.02.02	Tributos diferidos sobre Ganho/perda atuarial em fundo de pensão	11.688	11.688	5.300	5.300
4.02.03	Ganho/perda em instrumentos financeiros	21.083	-4.711	-24.047	-54.709
4.02.04	Tributos diferidos sobre Ganho/perda em instrumento financeiro derivativos	-7.168	1.602	8.176	18.601
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19.507	-42.800	-117.739	-98.894

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 30/06/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	649.968	480.850
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	745.830	561.385
6.01.01.01	Lucro do período	-17.003	-52.497
6.01.01.02	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	126.518	311.585
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	347.965	278.016
6.01.01.04	Provisões e atualizações monetárias para risco tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórias	66.400	65.639
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias Provisionados	116.242	-145.298
6.01.01.06	Marcação a mercado de ativo indenizável	-148.192	-291.811
6.01.01.07	Valor Residual do ativo Imobilizado e ativo Intangível baixado	1.385	10.488
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-58.609	-143.878
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	14.852	13.739
6.01.01.10	Marcação a mercado da dívida	-42.049	0
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-48.243	-43.902
6.01.01.12	Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	354.627	559.304
6.01.01.13	Instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado	31.937	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	92.926	324.928
6.01.02.01	Consumidores e outras contas a receber	-273.772	-282.349
6.01.02.02	Ativos financeiros setoriais	48.243	196.588
6.01.02.03	Taxas regulamentares	14.747	-2.421
6.01.02.04	Tributos a Compensar	170.258	105.286
6.01.02.06	Passivos financeiros setoriais	154.631	232.581
6.01.02.07	Depositos Vinculados	-12.423	27.624
6.01.02.08	Outros Créditos	251	-40.789
6.01.02.09	Fornecedores	73.462	-146.514
6.01.02.10	Folha de Pagamento	4.184	-5.815
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	-3.459	150.657
6.01.02.12	Serviços em Curso	8.391	184
6.01.02.13	Subvenção CDE	-7.717	68.394
6.01.02.16	Outros Passivos	11.188	9.898
6.01.02.17	Outros tributos compensáveis	-84.648	-74.185
6.01.02.18	Imposto de renda e contribuição social a pagar	39.094	-487
6.01.02.19	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-49.504	86.276
6.01.03	Outros	-188.788	-405.463
6.01.03.01	Pagamento de obrigações com benefícios pós-emprego	-21.630	-67.424
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-170.229
6.01.03.03	Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures, deduzidos do juros capitalizados	-54.298	-49.634
6.01.03.04	Recebimento (pagamentos) de juros de instrumento financeiro derivativo	-21.545	-21.772
6.01.03.05	Pagamentos de processos judiciais e outros riscos	-87.940	-93.708
6.01.03.06	Pagamento de juros de arrendamento	-3.375	-2.696
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-634.637	-689.448
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	-7.989	-5.845

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-626.648	-683.603
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	465.611	436.166
6.03.01	Aumento de capital social	0	1.150.818
6.03.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	300.000	0
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos.	408.082	180.880
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos.	-233.440	-886.610
6.03.10	Pagamento de arrendamentos financeiros	-9.031	-8.922
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	480.942	227.568
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.143	240.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	549.085	468.539

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.138.230	23.254	1.130.203	0	-56.797	5.234.890
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.138.230	23.254	1.130.203	0	-56.797	5.234.890
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	300.000	0	0	0	300.000
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	300.000	0	0	0	300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.003	-25.797	-42.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.003	0	-17.003
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.109	-3.109
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.711	-4.711
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.602	1.602
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-22.688	-22.688
5.05.03.02	Perda atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-34.376	-34.376
5.05.03.03	Tributos diferidos s/ perda de obrigações com benefícios pós-emprego	0	0	0	0	11.688	11.688
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.138.230	323.254	1.130.203	-17.003	-82.594	5.492.090

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.498.230	23.254	1.218.709	0	-27.230	3.712.963
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	1.218.709	0	-27.230	3.712.963
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.150.818	0	0	0	0	1.150.818
5.04.01	Aumentos de Capital	1.150.818	0	0	0	0	1.150.818
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-52.497	-46.397	-98.894
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-52.497	0	-52.497
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-46.397	-46.397
5.05.02.06	Ganho atuarial em benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-15.589	-15.589
5.05.02.07	Tributos diferidos sobre ganho benefícios pós-emprego	0	0	0	0	5.300	5.300
5.05.02.08	Perda de instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	-54.709	-54.709
5.05.02.09	Tributos diferidos sobre perda instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	18.601	18.601
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	3.649.048	23.254	1.218.709	-52.497	-73.627	4.764.887

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 30/06/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	5.925.638	6.612.468
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.307.132	6.103.391
7.01.02	Outras Receitas	42.776	53.007
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	603.573	680.810
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-27.843	-224.740
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.231.274	-3.293.935
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.015.250	-3.087.750
7.02.04	Outros	-216.024	-206.185
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-216.024	-206.185
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.694.364	3.318.533
7.04	Retenções	-347.965	-278.016
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-347.965	-278.016
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.346.399	3.040.517
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	310.341	488.925
7.06.02	Receitas Financeiras	310.341	488.925
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.656.740	3.529.442
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.656.740	3.529.442
7.08.01	Pessoal	125.455	101.245
7.08.01.01	Remuneração Direta	80.599	67.346
7.08.01.02	Benefícios	16.791	14.748
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.065	3.253
7.08.01.04	Outros	23.000	15.898
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	5.577	4.618
7.08.01.04.02	Previdência Privada	5.399	3.981
7.08.01.04.03	Participação nos resultados	12.024	7.299
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.766.250	2.629.702
7.08.02.01	Federais	830.482	1.106.395
7.08.02.02	Estaduais	931.839	1.518.463
7.08.02.03	Municipais	3.929	4.844
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	782.038	850.992
7.08.03.01	Juros	784.734	851.984
7.08.03.02	Aluguéis	-2.696	-992
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.003	-52.497
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.003	-52.497

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2023 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do segundo trimestre (“2T23”) e do primeiro semestre (“6M23”) de 2023.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	2.865.397	3.044.156	-5,9%	3.045.308	-5,9%	5.910.705	6.784.201	-12,9%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.881.029	1.803.808	4,3%	2.099.370	-10,4%	3.980.399	3.930.463	1,3%
EBITDA (2) (R\$ mil)*	338.461	196.383	72,3%	458.379	-26,2%	796.840	547.832	45,5%
Margem EBITDA (%)*	17,99%	10,89%	7,10 p.p	21,83%	-3,84 p.p	20,02%	13,94%	6,08 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	20,90%	13,64%	7,26 p.p	26,08%	-5,18 p.p	23,60%	16,86%	6,74 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	171.264	66.905	>100,0%	296.530	-42,2%	467.794	287.072	63,0%
Margem EBIT (%)*	9,10%	3,71%	5,39 p.p	14,12%	-5,02 p.p	11,75%	7,30%	4,45 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(10.734)	(91.579)	-88,3%	(6.269)	71,2%	(17.003)	(52.497)	-67,6%
Margem Líquida	-0,57%	-5,08%	4,51 p.p	-0,30%	-0,27 p.p	-0,43%	-1,34%	0,91 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-0,66%	-6,36%	5,70 p.p	-0,36%	-0,30 p.p	-0,50%	-1,62%	1,12 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.881	2.845	1,3%	3.102	-7,1%	5.983	5.900	1,4%
CAPEX (R\$ mil)*	315.801	348.184	-9,3%	300.395	5,1%	616.196	648.085	-4,9%
DEC (12 meses)*	8,83	10,15	-13,0%	9,21	-4,1%	8,83	10,15	-13,0%
FEC (12 meses)*	4,09	4,68	-12,6%	4,15	-1,4%	4,09	4,68	-12,6%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,74%	93,77%	2,97 p.p	96,49%	0,25 p.p	96,74%	93,77%	2,97 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	22,06%	21,81%	0,25 p.p	22,00%	0,06 p.p	22,06%	21,81%	0,25 p.p
PMSO (5)/Consumidor*	113,41	123,35	-8,1%	117,28	<-100,0%	261,70	276,91	-5,5%

(1) Variação entre 2T23 e 1T23, (2) Variação entre 6M23 e 6M22

(3) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,9 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	2T23	2T22	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	58.606	58.011	1,0%
Linhas de Transmissão (Km)	3.686	3.458	6,6%
Subestações (Unid.)	132	127	3,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.383	11.361	0,2%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,50%	3,44%	0,06 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,21%	2,25%	-0,04 p.p

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE



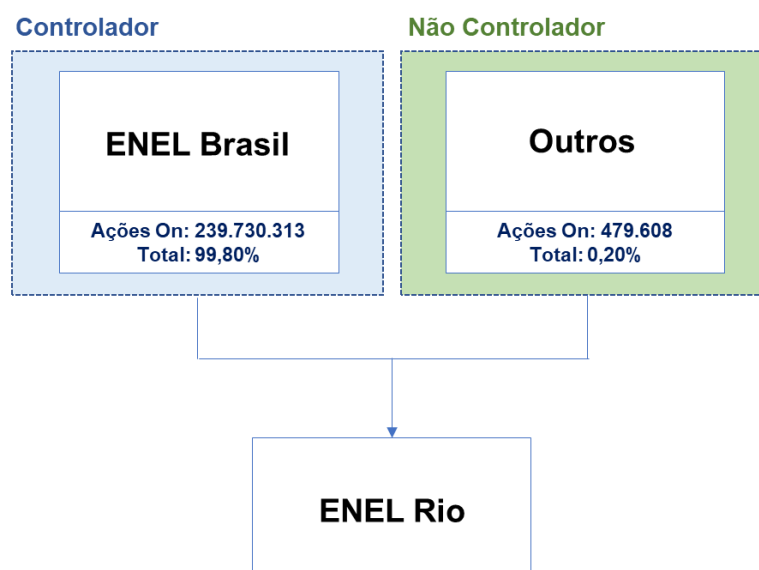
* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 2T23.

¹ Estimativa do número de Habitantes de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

Comentário do Desempenho

Organograma Societário Simplificado

Posição em 30 de junho de 2023



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia*

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.089.249	3.041.220	1,6%	3.060.492	0,9%	3.089.249	3.041.220	1,6%
Residencial - Convencional	2.393.275	2.597.718	-7,9%	2.490.626	-3,9%	2.393.275	2.597.718	-7,9%
Residencial - Baixa Renda	471.633	221.157	>100,0%	346.061	36,3%	471.633	221.157	>100,0%
Industrial	3.556	3.700	-3,9%	3.606	-1,4%	3.556	3.700	-3,9%
Comercial	136.720	134.982	1,3%	136.202	0,4%	136.720	134.982	1,3%
Rural	64.540	64.987	-0,7%	64.571	-0,0%	64.540	64.987	-0,7%
Setor Público	19.525	18.676	4,5%	19.426	0,5%	19.525	18.676	4,5%
Clientes Livres	1.006	834	20,6%	971	3,6%	1.006	834	20,6%
Industrial	139	138	0,7%	142	-2,1%	139	138	0,7%
Comercial	739	639	15,6%	709	4,2%	739	639	15,6%
Rural	22	-	-	22	-	22	-	-
Setor Público	105	56	87,5%	97	8,2%	105	56	87,5%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	4	5	-20,0%	5	-20,0%	4	5	-20,0%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.090.259	3.042.059	1,6%	3.061.468	0,9%	3.090.259	3.042.059	1,6%

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

A Companhia encerrou o 2T23 com um aumento de 1,6% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 2T22, explicado pelo crescimento de 1,6% e 20,6% no mercado cativo e no mercado livre, respectivamente.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais registraram redução de 7,9% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou um aumento de mais de 100% no trimestre, resultado da migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria.

Já os clientes livres apresentaram crescimento de 20,6% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 2T23.

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.940	1.956	-0,8%	2.118	-8,4%	4.058	4.140	-2,0%
Clientes Livres	830	786	5,6%	795	4,4%	1.625	1.530	6,2%
Revenda	101	101	-	123	-17,9%	224	225	-0,4%
Consumo Próprio	10	1	>100,0%	66	-84,8%	76	5	>100,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.881	2.845	1,3%	3.102	-7,1%	5.983	5.900	1,4%

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.032	1.116	-7,5%	1.201	-14,1%	2.233	2.416	-7,6%
Residencial - Baixa Renda	172	87	97,7%	150	14,7%	322	183	76,0%
Industrial	34	36	-5,6%	33	3,0%	67	72	-6,9%
Comercial	359	369	-2,7%	381	-5,8%	740	762	-2,9%
Rural	33	35	-5,7%	35	-5,7%	68	74	-8,1%
Sector Público	310	314	-1,3%	318	-2,5%	628	633	-0,8%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	1.940	1.956	-0,8%	2.118	-8,4%	4.058	4.140	-2,0%

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

No 2T23, o total de venda de energia no mercado cativo sofreu uma redução de 0,8% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A classe de consumo residencial convencional apresentou redução de 7,5% no trimestre ano contra ano, enquanto a classe Baixa Renda apresentou crescimento 97,7%. Tais variações são resultado da migração de clientes entre essas classes, conforme mencionado acima.

A redução de 2,7% no consumo da classe comercial e 5,6% na classe industrial no 2T23 em comparação ao 2T22, refletem em partes a migração de clientes para o mercado livre e a dificuldade de crescimento no Estado como um todo, que ainda sofre com questões macroeconômicas, afetando o consumo.

O aumento da geração distribuída também contribuiu para redução observada na maioria das classes.

No acumulado do ano, o consumo apresentou uma redução de 2,0% em relação ao mesmo período do ano passado. Os principais destaques foram o aumento do consumo da classe residencial baixa renda refletindo o maior número de consumidores nessa categoria e a redução das demais classes, relacionado às temperaturas mais baixas registradas no período em comparação ao ano passado, à migração de clientes para o mercado livre e às questões macroeconômicas que impactam o consumo.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Industrial	532	549	-3,1%	509	4,5%	1.041	1.067	-2,4%
Comercial	204	184	10,9%	196	4,1%	400	368	8,7%
Rural	25	-	-	27	-7,4%	52	-	-
Sector Público	68	52	30,8%	63	7,9%	130	93	39,8%
Residencial	1	1	-	1	-	2	2	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	830	786	5,6%	795	4,4%	1.625	1.530	6,2%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 5,6% no 2T23 comparado ao mesmo trimestre do ano passado e 6,2% no 6M23 em comparação ao 6M22 em razão do crescimento do número de clientes em todas as classes, sobretudo do setor público, contribuindo para o aumento do consumo desta classe.

Comentário do Desempenho

Compra de Energia*

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Itaipu	482	523	-7,8%	500	-3,6%	982	1.039	-5,5%
Angra I e II	93	98	-5,1%	96	-3,1%	189	195	-3,1%
PROINFA	44	48	-8,3%	44	-	88	93	-5,4%
Leilão e Quotas	2.175	2.312	-5,9%	2.309	-5,8%	4.484	4.863	-7,8%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.794	2.982	-6,3%	2.948	-5,2%	5.743	6.191	-7,2%
Liquidação na CCEE	(127)	(246)	-48,4%	374	<-100,0%	247	(92)	<-100,0%
Total - Compra de Energia	2.667	2.736	-2,5%	3.322	-19,7%	5.989	6.099	-1,8%

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

Balanço de Energia

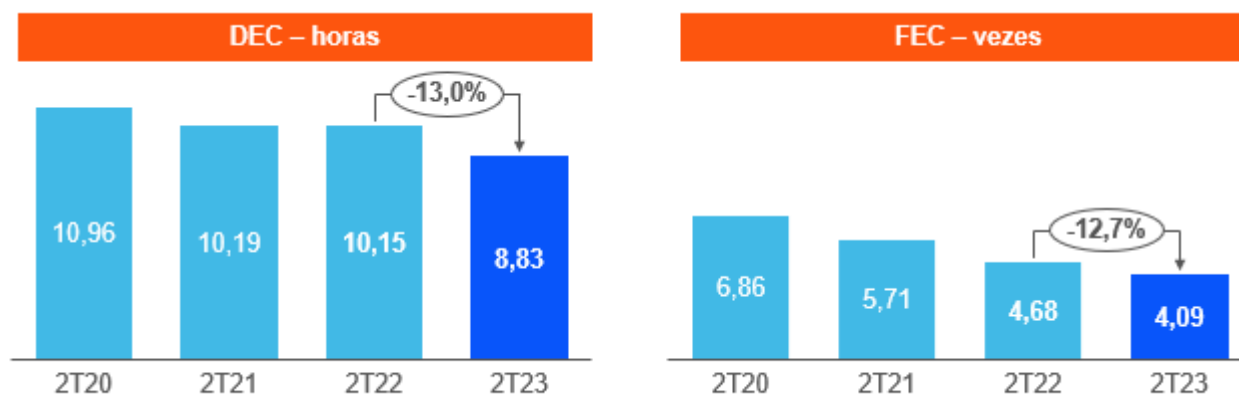
BALANÇO DE ENERGIA*

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.561	3.489	2,1%	4.280	-16,8%	7.840	7.656	2,4%
Energia fornecida (GWh)	2.967	2.921	1,6%	3.173	-6,5%	6.140	5.989	2,5%
Mercado Cativo	2.091	2.126	-1,6%	2.399	-12,8%	4.490	4.446	1,0%
Mercado Livre	876	796	10,1%	774	13,2%	1.650	1.543	6,9%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	593	568	4,4%	1.107	-46,4%	1.700	1.667	2,0%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	16,66%	16,27%	0,39 p.p	25,86%	-9,20 p.p	22,27%	21,81%	0,46 p.p

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

INDICADORES OPERACIONAIS

Qualidade do Fornecimento*



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

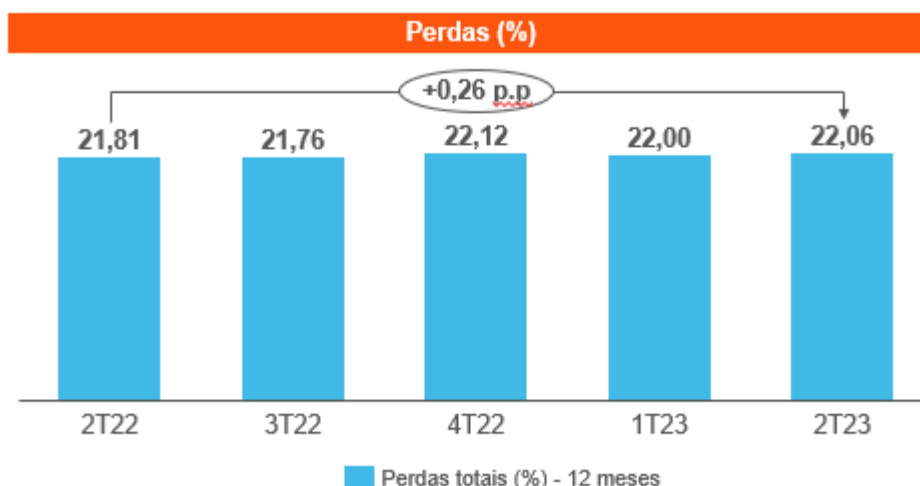
No 2T23, os indicadores DEC e FEC apresentaram uma queda de 13,0% e 12,7% respectivamente em relação ao mesmo período em 2022. Apesar das condições climáticas adversas durante o período em questão, os investimentos contínuos focados na produtividade dos atendimentos, inspeções preventivas e automação e telecomandos contribuíram para a melhoria da qualidade do sistema.

Por fim, cabe destacar que os esforços e iniciativas da Companhia voltadas para a melhoria constante dos indicadores de qualidade correspondem no 2T23, o menor nível registrado no segundo trimestre desde o período pré-covid para ambos os indicadores.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 2T23.

Comentário do Desempenho

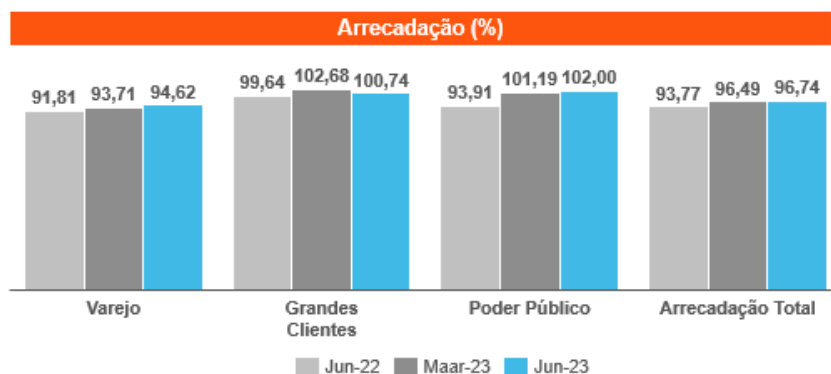
Disciplina de Mercado*



As perdas de energia TAM¹ – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 22,06% no 2T23, um aumento de 0,26 p.p. em relação às perdas registradas no 2T22, de 21,81%. As maiores perdas estão concentradas principalmente nas chamadas áreas de risco, regiões onde a Companhia tem dificuldades operativas, e que apresentam maior nível de furto e desperdício de energia.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente na recuperação do seu ciclo comercial, com projetos com foco na recuperação de clientes cortados, mapeamento e conexão de consumidores clandestinos, redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo.

Arrecadação*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo registrou um crescimento de 2,97 pontos percentuais no 2T23 versus 2T22, reflexo principalmente da arrecadação de uma dívida do setor público relevante, além da intensificação das ações de cobrança realizadas nos trimestres, contribuindo para aumento da arrecadação em todos os segmentos, mesmo considerando o impacto negativo na arrecadação

decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022.

Destaca-se que a Companhia mantém constantemente a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

¹ O cálculo de perdas reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica / SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

5 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA(R\$ MIL)

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.974.137	1.948.020	1,3%	2.338.165	-15,6%	4.312.302	4.639.511	-7,1%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(13.018)	(9.883)	31,7%	(21.763)	-40,2%	(34.781)	(22.481)	54,7%
Subvenção baixa renda	41.215	20.642	99,7%	33.980	21,3%	75.195	39.605	89,9%
Subvenção de recursos da CDE	60.806	70.323	-13,5%	73.849	-17,7%	134.655	142.718	-5,6%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.063.140	2.029.102	1,7%	2.424.231	-14,9%	4.487.371	4.799.353	-6,5%
Ativos e passivos financeiros setoriais	182.811	(66.030)	<-100,0%	(106.219)	<-100,0%	76.592	142.298	-46,2%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	254.684	478.149	-46,7%	246.616	3,3%	501.300	753.639	-33,5%
Receita de Construção	261.503	363.945	-28,1%	342.070	-23,6%	603.573	680.810	-11,3%
Venda de Energia Excedente - MVE	13.107	38.793	-66,2%	6.254	>100,0%	19.361	44.984	-57,0%
Marcação a mercado de ativo indenizável	48.668	162.499	-70,1%	99.524	-51,1%	148.192	291.811	-49,2%
Outras Receitas	41.484	37.698	10,0%	32.832	26,4%	74.316	71.306	4,2%
Total - Receita Operacional Bruta	2.865.397	3.044.156	-5,9%	3.045.308	-5,9%	5.910.705	6.784.201	-12,9%
ICMS	(473.774)	(727.126)	-34,8%	(458.065)	3,4%	(931.839)	(1.518.463)	-38,6%
PIS	(32.648)	(29.046)	12,4%	(34.343)	-4,9%	(66.991)	(68.229)	-1,8%
COFINS	(150.377)	(133.790)	12,4%	(158.188)	-4,9%	(308.565)	(314.269)	-1,8%
ISS	(1.207)	(1.165)	3,6%	(1.195)	1,0%	(2.402)	(2.358)	1,9%
Total - Tributos	(658.006)	(891.127)	-26,2%	(651.791)	1,0%	(1.309.797)	(1.903.319)	-31,2%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(308.725)	(285.506)	8,1%	(275.264)	12,2%	(583.989)	(575.986)	1,4%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(15.551)	(12.624)	23,2%	(16.540)	-6,0%	(32.091)	(29.304)	9,5%
Encargos do consumidor - CCRBT	170	(48.633)	<-100,0%	47	>100,0%	217	(340.376)	<-100,0%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.256)	(2.458)	-8,2%	(2.390)	-5,6%	(4.646)	(4.753)	-2,3%
Total - Encargos Setoriais	(326.362)	(349.221)	-6,5%	(294.147)	11,0%	(620.509)	(950.419)	-34,7%
Total - Deduções da Receita	(984.368)	(1.240.348)	-20,6%	(945.938)	4,1%	(1.930.306)	(2.853.738)	-32,4%
Total - Receita Operacional Líquida	1.881.029	1.803.808	4,3%	2.099.370	-10,4%	3.980.399	3.930.463	1,3%

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio registrou um aumento de 4,3% no 2T23 em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,6 bilhão no 2T23, o que representa um aumento de 12,5% (R\$ 179,7 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,4 bilhão. Destaca-se a variação no 2T23 versus 2T22 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Aumento da rubrica de fornecimento de energia para o mercado cativo em R\$ 34,0 milhões refletindo o aumento tarifário implementado em março de 2023, com o efeito médio percebido pelos consumidores de 3,28%;
- Aumento dos ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 248,8 milhões, como resultado de maior constituição de ativo regulatório no período em razão do reajuste tarifário, onde houve o aumento da amortização relacionada aos encargos setoriais;
- Redução nas deduções da receita no 2T23, na ordem de 20,6% ou R\$ 256,0 milhões em comparação com o 2T22. O principal efeito foi a redução de 26,2% (R\$ 233,1 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Redução na rubrica de Receita de uso da rede elétrica consumidores livres-revenda no valor de R\$ 223,5 milhões, em razão da migração de sistemas de faturamento destes clientes, impactando a base de comparação do período anterior, excluindo esse efeito não recorrente a variação seria R\$ 36,1 milhões (-12,4%);
- Redução na rubrica de marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 113,8 milhões principalmente em razão da menor inflação no 2T23 versus o mesmo período no ano anterior e pela atualização da base do ativo indenizável, reflexo da redução da base de ativos em função da revisão tarifária realizada recentemente.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação positiva de 1,3%, ou R\$ 49,9 milhões, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 4,0 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, nos 6M23, alcançou o montante de R\$ 3,4 bilhões, um aumento de R\$ 127,2 milhões em relação ao 6M22, cujo montante foi de R\$ 3,2 bilhões. Destaca-se a variação no 6M23 versus 6M22 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Impacto positivo associado a redução nas deduções da receita no 6M23, na ordem de 32,4% ou R\$ 923,4 milhões em comparação com o 6M22, sendo os principais efeitos:

Comentário do Desempenho

- Redução de 31,2% (R\$ 593,5 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e;
- Redução de 34,7% ou R\$ 329,9 milhões em Encargos Setoriais, derivados sobretudo pela redução de R\$ 340,6 milhões na rubrica de Encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. No 6M22 houve a vigência da bandeira de escassez hídrica até o mês de abril enquanto no 6M23, houve a vigência da bandeira verde durante todo o semestre.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por uma redução de 12,9% na receita bruta, pelas seguintes razões:

- Redução da rubrica de fornecimento de energia para o mercado cativo em R\$ 312,0 milhões refletindo os seguintes efeitos: (i) menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e (ii) impacto da bandeira de escassez hídrica que esteve vigente até abril de 2022 e aumentou a arrecadação em tal período, afetando a base de comparação;
- Redução na rubrica de Receita de uso da rede elétrica consumidores livres-revenda no valor de R\$ 252,3 milhões em razão da migração de sistemas de faturamento destes clientes, impactando a base de comparação do período anterior;
- Redução na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 143,6 milhões principalmente em razão da menor inflação no 2T23 e pela atualização da base do ativo indenizável, reflexo da redução da base de ativos em função da revisão tarifária realizada recentemente.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(646.082)	(656.886)	-1,6%	(667.020)	-3,1%	(1.313.102)	(1.401.369)	-6,3%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(240.708)	(185.843)	29,5%	(219.396)	9,7%	(460.104)	(334.603)	37,5%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(65.398)	(53.452)	22,3%	(74.629)	-12,4%	(140.027)	(192.853)	-27,4%
Total - Não gerenciáveis	(952.188)	(896.181)	6,2%	(961.045)	-0,9%	(1.913.233)	(1.928.825)	-0,8%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(48.016)	(32.093)	49,6%	(48.580)	-1,2%	(96.596)	(71.995)	34,2%
Material e Serviços de Terceiros	(184.077)	(168.077)	9,5%	(186.158)	-1,1%	(370.235)	(321.589)	15,1%
Depreciação e Amortização	(167.197)	(129.478)	29,1%	(161.849)	3,3%	(329.046)	(260.760)	26,2%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(13.437)	(56.752)	-76,3%	(14.406)	-6,7%	(27.843)	(224.740)	-87,6%
Custo de Construção	(261.503)	(363.945)	-28,1%	(342.070)	-23,6%	(603.573)	(680.810)	-11,3%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(34.972)	(33.009)	5,9%	(21.333)	63,9%	(56.305)	(57.691)	-2,4%
Perda de recebíveis de clientes	(70.210)	(46.640)	50,5%	(28.465)	>100,0%	(98.675)	(86.845)	13,6%
Receita de multa por impontualidade de clientes	21.591	27.946	-22,7%	21.185	1,9%	42.776	52.738	-18,9%
Outras receitas/despesas operacionais	244	(38.674)	<-100,0%	(60.119)	<-100,0%	(59.875)	(62.874)	-4,8%
Total - Gerenciáveis	(757.577)	(840.722)	-9,9%	(841.795)	-10,0%	(1.599.372)	(1.714.566)	-6,7%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.709.765)	(1.736.903)	-1,6%	(1.802.840)	-5,2%	(3.512.605)	(3.643.391)	-3,6%

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

Os custos e despesas operacionais no 2T23 apresentaram uma redução de 1,6% (R\$ 27,1 milhões) em relação ao 2T22. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,4 bilhão no 2T23, o que representa um aumento de 5,5% (R\$ 75,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 952,2 milhões, montante 6,2% (R\$ 56,0 milhões) superior ao registrado no 2T22 (R\$ 896,2 milhões).

O principal efeito foi o aumento na rubrica de Encargos do Uso do Sistema de Transmissão em um montante de R\$ 54,9 milhões, em razão do aumento nas tarifas da rede básica e do aumento do montante contratado principalmente devido à entrada em operação de uma nova subestação.

No acumulado do ano, os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 1,9 bilhão, resultado praticamente estável em relação ao mesmo período em 2022.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis no 2T23, excluindo o efeito de custo de construção, apresentaram aumento de R\$ 19,2 milhões. As principais variações podem ser explicadas pelo:

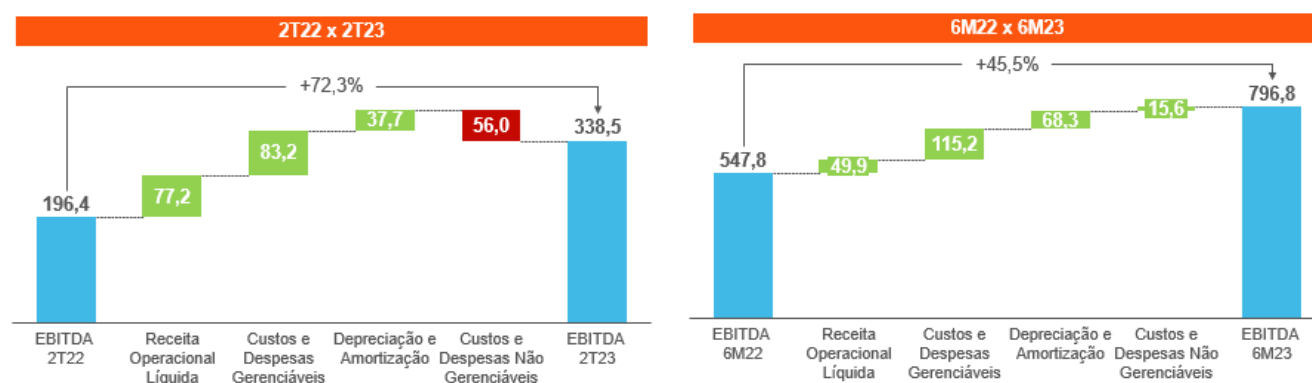
Comentário do Desempenho

- Redução de R\$ 43,3 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pela melhora da arrecadação no trimestre conforme explicado anteriormente, e pela intensificação das ações realizadas pela companhia;
- Redução na rubrica de outras receitas/despesas operacionais no valor de R\$ 38,9 milhões;
- Compensado parcialmente pelo: (i) aumento de R\$ 37,7 milhões relacionado à depreciação e amortização em razão do aumento da base de ativos e (ii) aumento de R\$ 23,6 milhões em perda de recebíveis de clientes em razão de *write-off* da dívida.

No acumulado do ano, os custos gerenciáveis somaram R\$ 1,6 bilhão, montante 6,7% inferior que o valor registrado no mesmo período do ano passado. Excluindo-se os custos de construção a redução registrada foi de 3,7%, ou R\$ 38,0 milhões. A variação total, explica-se pelo:

- Redução de R\$ 196,9 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pela intensificação de ações de cobrança realizadas ao longo do período, em particular ações digitais de cobrança e negativação, além da melhora da arrecadação no 2T23;
- Compensado parcialmente pelo: (i) aumento de R\$ 68,3 milhões em depreciação e amortização devido ao aumento da base de ativos; (ii) aumento de R\$ 48,6 milhões em Materiais e Serviços de Terceiros decorrentes sobretudo da inflação, além do efeito da internalização de equipes técnicas parcialmente compensado por maior capitalização de Pessoal e aumento nos valores dos contratos com empresas parceiras; (iii) aumento de R\$ 24,6 milhões na despesa de pessoal devido a pagamento de bônus e (iv) aumento de R\$ 11,8 milhões em perdas de recebíveis de clientes em razão de *write-off* da dívida.

EBITDA*



O EBITDA da Enel Rio no 2T23 atingiu o montante de R\$ 338,5 milhões, o que representa um aumento de R\$ 142,1 milhões em relação ao 2T22 em decorrência da maior receita líquida auferida durante o período e menor nível de custos e serviços gerenciáveis, parcialmente compensado pelo aumento de custos e serviços não gerenciáveis (conforme explicado anteriormente).

No acumulado do ano, a Companhia atingiu o montante de R\$ 796,8 milhões, o que representa um aumento de R\$ 249,0 milhões em relação ao mesmo período em 2022. O aumento do EBITDA é explicado principalmente pela redução dos custos e despesas operacionais de natureza gerenciável, conforme explicado acima.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	12.748	5.284	>100,0%	7.386	72,6%	20.134	13.074	54,0%
Juros e atualização financeira por pontualidade de clientes	12.586	18.858	-33,3%	9.155	37,5%	21.741	30.682	-29,1%
Dívida - Marcação a mercado	6.009	-	-	36.529	-83,6%	42.538	-	-
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(2.246)	34.330	<-100,0%	50.489	<-100,0%	48.243	43.902	9,9%
Juros fundo de pensão	-	443	-100,0%	-	-	-	886	-100,0%
Outras receitas financeiras	8.999	1.506	>100,0%	7.594	18,5%	16.593	15.775	5,2%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(1.544)	(2.879)	-46,4%	(3.481)	-55,6%	(5.025)	(4.962)	1,3%
Total - Receitas Financeiras	36.552	57.542	-36,5%	107.672	-66,1%	144.224	99.357	45,2%
Despesas financeiras								
Dívida - Marcação a mercado	1.927	-	-	(2.416)	<-100,0%	(489)	-	-
Encargo de dívidas e mútuos	(115.678)	(85.979)	34,5%	(120.760)	-4,2%	(236.438)	(169.253)	39,7%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25.025	(42.889)	<-100,0%	(66.299)	<-100,0%	(41.274)	(70.479)	-41,4%
Encargo de fundo de pensão	(6.811)	(6.705)	1,6%	(6.810)	0,0%	(13.621)	(13.409)	1,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(94.542)	(95.070)	-0,6%	(127.212)	-25,7%	(221.754)	(172.119)	28,8%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(20.953)	(22.052)	-5,0%	(53.922)	-61,1%	(74.875)	(13.576)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(13.771)	(12.190)	13,0%	(17.150)	-19,7%	(30.921)	(25.122)	23,1%
Total - Despesas Financeiras	(224.803)	(264.885)	-15,1%	(394.569)	-43,0%	(619.372)	(463.958)	33,5%
Variações Cambiais	785	806	-2,6%	(30)	<-100,0%	755	1.542	-51,0%
Variações cambiais - Empréstimos	158.919	(123.543)	<-100,0%	5.890	>100,0%	164.809	387.184	-57,4%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	(158.920)	123.542	<-100,0%	(5.890)	>100,0%	(164.810)	(387.186)	-57,4%
Outras Variações Cambiais	786	807	-2,6%	(30)	<-100,0%	756	1.544	-51,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(187.466)	(206.537)	-9,2%	(286.927)	-34,7%	(474.393)	(363.059)	30,7%

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

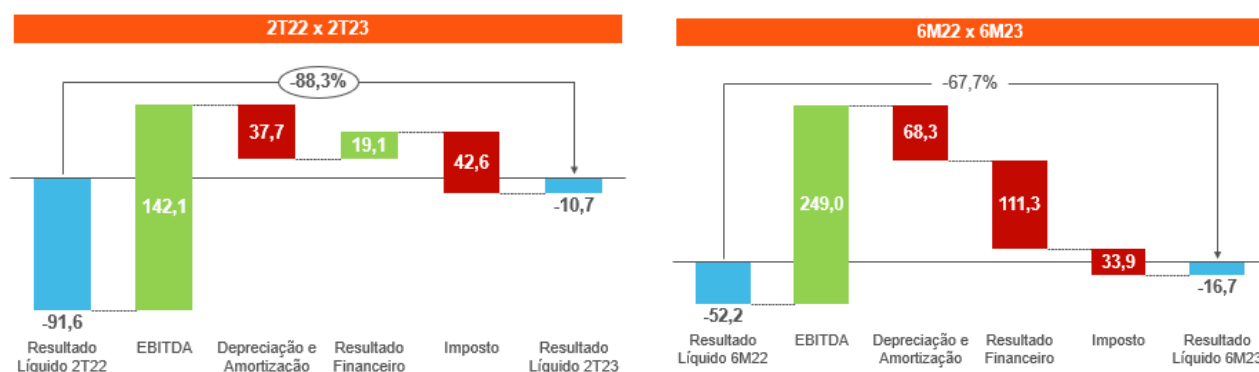
O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 187,5 milhões, uma redução de R\$ 19,1 milhões em relação ao registrado no 2T22. Essa variação é explicada principalmente pela redução de R\$ 67,9 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas em funções de reversões de contingências, reduzindo a base de atualização.

Este efeito foi parcialmente compensado pelas seguintes variações:

- aumento líquido de despesa de R\$ 35,5 milhões nas rubricas de variação monetária de ativos financeiros setoriais.
- aumento líquido de despesa no montante de R\$ 21,2 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido ao aumento do CDI no 2T23 comparado ao 2T22 em conjunto com um aumento no volume de dívida contratada entre os períodos analisados;

No acumulado do ano, o resultado financeiro apresentou uma despesa líquida de R\$ 474,4 milhões, montante 30,7% superior ao valor registrado no 6M22 (R\$ 363,1 milhões), em decorrência, principalmente, de aumento líquido de despesa no montante de R\$ 74,7 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido ao aumento do CDI nos 6M23 comparado ao 6M22 em conjunto com um aumento no volume de dívida contratada entre os períodos analisados.

Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou prejuízo de R\$ 10,7 milhões no 2T23, o que representa uma melhora de R\$ 80,8 milhões em relação ao 2T22, explicada pelo maior EBITDA do período, além de uma melhora no resultado financeiro.

Comentário do Desempenho

No acumulado do ano, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 17,0 milhões, o que representa uma redução de R\$ 35,5 milhões em relação ao mesmo período em 2022, em decorrência principalmente do maior EBITDA registrado nos seis primeiros meses de 2023 em relação ao mesmo período do ano passado.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	6.014.688	5.609.887	7,2%	5.996.596	0,3%	6.014.688	5.609.887	7,2%
Dívida com Terceiros	981.004	1.130.165	-13,2%	764.785	28,3%	981.004	1.130.165	-13,2%
Dívida Intercompany	5.033.684	4.479.722	12,4%	5.231.811	-3,8%	5.033.684	4.479.722	12,4%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	686.056	591.102	16,1%	470.745	45,7%	686.056	591.102	16,1%
Dívida líquida (R\$ mil)	5.328.632	5.018.785	6,2%	5.525.851	-3,6%	5.328.632	5.018.785	6,2%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	3,41	3,17	7,6%	3,66	-6,8%	3,41	3,17	7,7%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	3,02	2,84	6,3%	3,38	-10,7%	3,02	2,84	6,7%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,52	0,54	-3,3%	0,54	-2,3%	0,52	0,54	-3,3%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,49	0,51	-4,0%	0,51	-4,3%	0,49	0,51	-4,0%

(1) Variação entre 2T23 e 1T23

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 404 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 1.570 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, dos quais R\$ 267 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil e R\$ 1.303 milhões referem-se a empréstimos com a Enel Financial International; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 838 milhões; compensados, por (iii) amortizações em torno de R\$ 1.464 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 556 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPS de dívidas vigentes no valor de R\$ 16 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 2T23 com o custo médio de dívida no período de 16,17% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Colchão de Liquidez

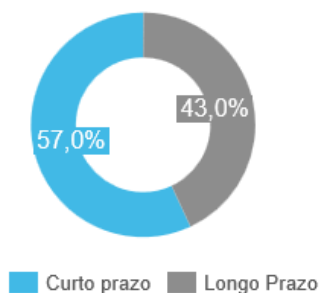
Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de junho de 2023, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 100 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos Despachos Nºs 2.979/2018, 1.923/2020, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$ 5.800 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho Nº 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 1.651 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

Comentário do Desempenho

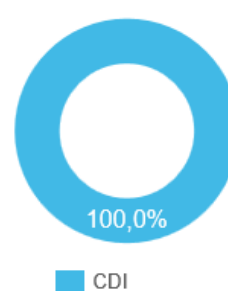
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em jun/23



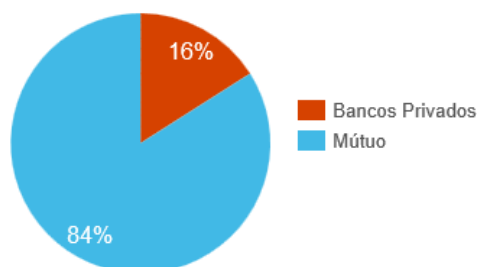
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em jun/23



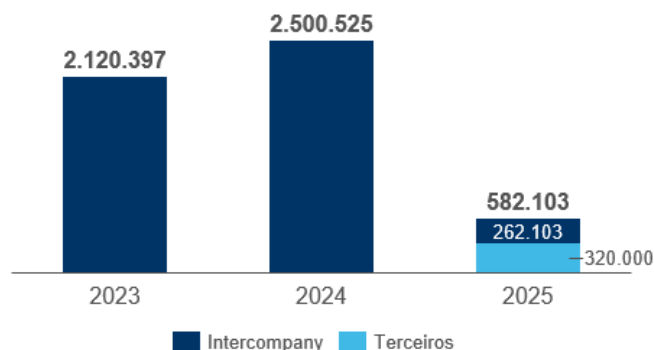
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em jun/23



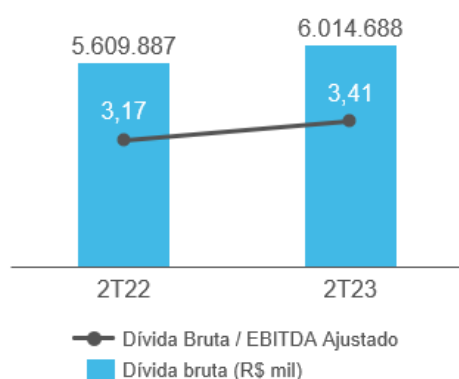
Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em jun/23



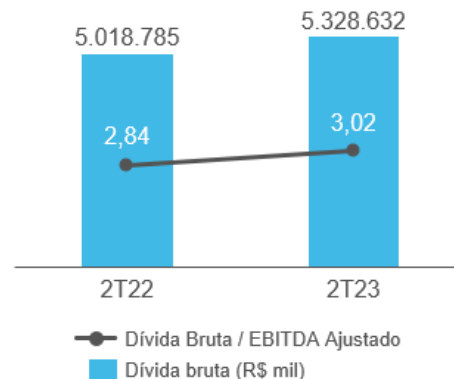
Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em jun/23



Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Vezes)
Evolução 2T22 – 2T23



Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 2T22 – 2T23



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Novas Conexões	142.493	159.800	-10,8%	119.329	19,4%	261.821	296.638	-11,7%
Rede	67.734	109.840	-38,3%	78.206	-13,4%	145.941	211.031	-30,8%
Combate às Perdas	38.575	36.480	5,7%	38.514	0,2%	77.090	63.731	21,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	22.535	42.001	-46,3%	24.293	-7,2%	46.828	90.492	-48,3%
Adequação à carga	6.625	31.360	-78,9%	15.399	-57,0%	22.024	56.808	-61,2%
Outros	105.574	78.543	34,4%	102.860	2,6%	208.434	140.416	48,4%
Total Investido	315.801	348.184	-9,3%	300.395	5,1%	616.196	648.085	-4,9%
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento Líquido	315.801	348.184	-9,3%	300.395	5,1%	616.196	648.085	-4,9%

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

Comentário do Desempenho

No 2T23 a Companhia investiu R\$ 315,8 milhões, uma redução de 9,3% em comparação ao mesmo período do ano passado. A redução observada em praticamente todas as linhas está relacionada ao processo de revisão tarifária ocorrido em março de 2023, onde o nível de investimento atinge patamares mais elevados no ano que antecede a revisão, aumentando a base de comparação no período seguinte.

No acumulado do ano, a Companhia investiu R\$ 616,2 milhões, volume 4,9% menor comparado ao investido nos seis meses de 2022, pela mesma razão exposta acima.

5

ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel, que foi reavaliado a partir do processo anual de materialidade, abrange o ciclo 2023-2025 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos (incluindo aqui as questões de Saúde e Segurança e Governança) com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas. O Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição Rio, em 2023, conta com 74 ações desdobradas em metas ambientais, metas sociais e ações para garantir ou aumentar a governança. Até o 2º trimestre de 2023, foi registrado o avanço geral de 65% em relação ao total de ações planejadas para o ano, sendo que destas, as ações voltadas para a temática ambiental tiveram uma evolução de 73%, as ações com foco na temática social tiveram 65% de avanço e as ações voltadas para fortalecer a governança tiveram um avanço de 55%, no mesmo período.

As linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia circular.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a Enel e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

Até o fechamento do segundo trimestre de 2023, foram beneficiadas 141.276 pessoas pelos projetos da Enel Distribuição Rio, destacando-se:

CINE + é destaque em 5 municípios - ODS 4

Entre abril e junho ocorreram as entregas das salas de cinema do projeto CINE+, patrocinado pela Enel por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Os eventos de lançamento começaram no município de Areal, em seguida por Guapimirim, Itaocara, Casimiro de Abreu, com encerramento em Paraty. Além disso, os municípios de Casimiro

Comentário do Desempenho

de Abreu também receberam intervenções nas praças ao redor dos cinemas através do projeto LAB Cidades Criativas. A previsão é que cerca de 3.500 pessoas passem pelas 5 salas de cinema em 2023.

Enel Distribuição Rio divulga resultado final da Chamada Pública - ODS 7

Em abril de 2023, a Enel divulgou o resultado da Chamada Pública de Projetos – edital 2022. O chamamento teve a finalidade de selecionar propostas de projetos de eficiência energética com foco no consumo eficiente de energia elétrica. Os valores disponibilizados para a CPP 2022 foram de MR\$ 2.5 e os clientes contemplados foram os municípios de Maricá e Cantagalo (através de projetos de Iluminação Pública) e Angra dos Reis (através da efficientização das instalações da Companhia de Água e Esgoto do município).

Projetos Incentivados – ODS 3 e 4

Os projetos incentivados Enel Compartilha Cultura e Esporte e Lazer foram os grandes destaques do período, tendo atingido R\$ 1,7 milhão em mídias espontâneas e R\$ 711 mil em renda gerada. Até junho, 22 municípios foram beneficiados pelos 36 projetos em execução, com destaque para as inaugurações do Energia para Vencer, Grão de Areia, Muay Thai sem Fronteiras (Esporte) e Afrogrames, Lona na Lua, Escolas Criativas, Cine + e LAB Cidades Criativas (Cultura). Até o final de 2023, estão previstos mais 13 lançamentos de projeto.

Indicadores ASG - Enel Rio**Indicadores**

	2T23	2T22
Colaboradores próprios (unit)	1.176	975
Colaboradores terceirizados (unit)	9.785	10.635
% de mulheres na Empresa	21,6%	25,3%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	20,2%	24,8%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	6,15	11,01
Taxa de Rotatividade (2)*	1,6%	2,2%
Número de membros no conselho (unit)	7	7
Número de membros independentes no conselho (unit)	-	-
% de mulheres no conselho	28,6%	28,6%
Beneficiados pelos projetos sociais	212.847	259.565
Resíduos perigosos enviados para recuperação	100%	95%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	98%	89%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	3	4
Realização de ECoS Ambiental (4)*	1	1

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2023: 6 ; (4) Meta 2023: 1

ASPECTOS REGULATÓRIOS**Revisão Tarifária Periódica 2023**

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 14 de março, deliberou sobre a revisão tarifária periódica de 2023 a ser aplicado a partir de 15 de março de 2023, conforme Resolução Homologatória nº 3.177/2023.

A ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Periódica da Companhia de +3,79% composto por reajuste econômico de +6,30% e componente financeiro de -2,51%. Considerando o componente financeiro do último processo tarifário, -0,51%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +3,28%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Revisão Tarifária	
Encargos Setoriais	-0,59%
Energia Comprada	0,36%

Comentário do Desempenho

Encargos de Transmissão	1,99%
Parcela A	1,76%
Parcela B	4,54%
Revisão Econômica	6,30%
CVA Total	-5,01%
Outros Itens Financeiros	2,50%
Revisão Financeira	-2,51%
Revisão Total	3,79%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-0,51%
Efeito para o consumidor	3,28%

Parcela A

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em 2,56%, representando 1,76% na revisão econômica com os seguintes componentes:

- Encargos Setoriais: R\$ 1.382 milhões. Uma queda de -2,90%, representando -0,59% na revisão econômica em função principalmente do encargo PROINFA (-17,10%);
- Energia Comprada: R\$ 2.590 milhões. O aumento de 1,30% decorre principalmente do aumento do custo unitário de contratos de Energia Nova e Alternativa – modalidade CCEAR por disponibilidade. O custo de compra de energia representa 0,36% na revisão econômica, englobando a receita irrecuperável da Companhia; e
- Encargos de Transmissão: R\$ 930 milhões. Os custos de transmissão tiveram uma variação de -17,90%, correspondendo a um efeito de 1,99% no reajuste econômico.

Parcela B

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em 14,58%, representando uma participação de 4,54% na revisão econômica, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de 5,60% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2023; e
- Fator X de -0,41%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de -0,02%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Enel RJ;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de -0,38%; e
 - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de 0%.

Como resultado da revisão tarifária e considerando a nova Base de Remuneração Regulatória (BRR) homologada pela ANEEL, a Companhia reconheceu complemento negativo do ativo financeiro da concessão no montante de R\$ 41.358, impactando a linha de marcação a mercado do ativo indenizável, na receita operacional bruta.

Componentes Financeiros

Os componentes financeiros aplicados a esta revisão tarifária totalizam um montante negativo de R\$ 178.254, dentre os quais destacam-se: R\$ 355.936 negativos, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A ("CVA"); negativos da sobrecontratação de R\$ 182.432; e negativo de PIS/COFINS de R\$ 394.529; sendo estes valores parcialmente compensados por componentes de neutralidade dos encargos setoriais positivo de R\$ 24.760; positivo da escassez hídrica de R\$ 330.524; e previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 207.693.

A revisão tarifária média de +3,28% a ser percebida pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, conforme detalhado a seguir:

Comentário do Desempenho

Níveis de Tensão	Efeito Médio
Alta Tensão	-4,91%
Baixa Tensão	6,18%
Efeito Médio	3,28%

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira Escassez Hídrica possuiu vigência de setembro de 2021 a abril de 2022 e a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

De janeiro a junho de 2023, devido aos níveis de reservatórios hidráulicos estarem adequados, a ANEEL não publicou o acionamento da bandeira para os consumidores. Desta forma, para este período, a bandeira tarifária vigente é a verde.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2022 e no segundo trimestre de 2023, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	Resolução CREG nº 3/2021 Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70	55,70	55,70
2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04						

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o patamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Comentário do Desempenho**Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)**

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

Conta-Covid

Em 10 de março de 2022, a Enel Rio protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

Em 13 de junho de 2023, a diretoria da ANEEL decidiu pela realização de Consulta Pública nº 019/2023 para discutir a Revisão Tarifária Extraordinária da Enel Distribuição Rio de Janeiro devido à pandemia. O prazo para envio de contribuições é até 31 de julho de 2023.

O principal objetivo é adequar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da Companhia, que foi impactado pelos efeitos da Lei Estadual do Governo do Estado do Rio de Janeiro que proibiu o corte de energia elétrica durante o período da pandemia de Covid-19.

Os efeitos do reposicionamento tarifário, quando aprovados, serão considerados no processo tarifário subsequente da distribuidora (previsão: março de 2024).

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Receita Operacional Bruta	2.865.397	3.044.156	-5,9%	5.910.705	6.784.201	-12,9%
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo	2.063.140	2.029.102	1,7%	4.487.371	4.799.353	-6,5%
CVA	182.811	-66.030	<-100,0%	76.592	142.298	-46,2%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres	254.684	478.149	-46,7%	501.300	753.639	-33,5%
Receita de Construção	261.503	363.945	-28,1%	603.573	680.810	-11,3%
Outras Receitas	103.259	238.990	-56,8%	241.869	408.101	-40,7%
Deduções da Receita Operacional	(984.368)	(1.240.348)	-20,6%	(1.930.306)	(2.853.738)	-32,4%
Receita Operacional Líquida	1.881.029	1.803.808	4,3%	3.980.399	3.930.463	1,3%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(952.188)	(896.181)	6,2%	(1.913.233)	(1.928.825)	-0,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(646.082)	(656.886)	-1,6%	(1.313.102)	(1.401.369)	-6,3%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(240.708)	(185.843)	29,5%	(460.104)	(334.603)	37,5%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(65.398)	(53.452)	22,3%	(140.027)	(192.853)	-27,4%
Custo/Despesa Operacional	(757.577)	(840.722)	-9,9%	(1.599.372)	(1.714.566)	-6,7%
Pessoal	(48.016)	(32.093)	49,6%	(96.596)	(71.995)	34,2%
Material e Serviços de terceiros	(184.077)	(168.077)	9,5%	(370.235)	(321.589)	15,1%
Depreciação e amortização	(167.197)	(129.478)	29,1%	(329.046)	(260.760)	26,2%
Provisões	(48.409)	(89.761)	-46,1%	(84.148)	(282.431)	-70,2%
Custo de construção	(261.503)	(363.945)	-28,1%	(603.573)	(680.810)	-11,3%
Outros	(48.619)	(18.694)	>100,0%	(55.899)	(34.107)	63,9%
Outras receitas/despesas operacionais	244	(38.674)	<-100,0%	(59.875)	(62.874)	-4,8%
EBITDA	338.461	196.383	72,3%	796.840	547.832	45,5%
EBIT	171.264	66.905	>100,0%	467.794	287.072	63,0%
Resultado Financeiro	(187.466)	(206.537)	-9,2%	(474.393)	(363.059)	30,7%
Receita Financeira	36.552	57.542	-36,5%	144.224	99.357	45,2%
Despesa Financeira	(224.803)	(264.885)	-15,1%	(619.372)	(463.958)	33,5%
Variações Cambiais	785	806	-2,6%	755	1.542	-51,0%
Resultado antes dos impostos	(16.202)	(139.632)	-88,4%	(6.599)	(75.987)	-91,3%
IR/CS	5.468	48.053	-88,6%	(10.404)	23.490	<-100,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	(10.734)	(91.579)	-88,3%	(17.003)	(52.497)	-67,6%

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

CNPJ: 33.050.071/0001-58

Formulário de informações trimestrais em 30 de junho de 2023
Com relatório dos auditores independentes

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2023

Índice

Relatório da administração	1
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	18
Informações financeiras intermediárias	
Balanços patrimoniais	20
Demonstrações do resultado	22
Demonstrações do resultado abrangente	23
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	24
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	25
Demonstrações do valor adicionado	26
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	27

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	30.06.2023	31.12.2022
<u>Ativo circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	549.085	68.143
Títulos e valores mobiliários	6	136.971	128.982
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	7	2.069.259	2.018.136
Créditos a receber - subvenção e outros		21.730	14.013
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	9	60.014	197.467
Outros tributos compensáveis	9	591.548	559.021
Serviços em curso		52.589	60.980
Outros créditos		185.391	185.642
Total do ativo circulante		3.666.587	3.232.384
<u>Ativo não circulante</u>			
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	7	401.068	304.937
Depósitos vinculados	18	212.287	199.864
Outros tributos compensáveis	9	2.878.968	2.898.745
Tributos diferidos	24	450.252	378.354
Ativo indenizável (concessão)	10	6.758.243	6.412.960
Ativos contratuais	11	979.147	939.380
Imobilizado	12	151.027	140.111
Intangível	13	2.459.106	2.429.582
Total do ativo não circulante		14.290.098	13.703.933
Total do ativo		17.956.685	16.936.317

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	30.06.2023	31.12.2022
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores	14	1.312.911	1.239.449
Empréstimos e financiamentos	15	3.013.204	2.258.138
Obrigações por arrendamentos		9.474	16.594
Salários, provisões e encargos sociais		61.936	57.752
Outras obrigações fiscais		121.622	125.081
Passivo financeiro setorial	8	175.014	86.638
Encargos setoriais		109.581	109.342
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	16	409.799	405.093
Dividendos a pagar	19	77.713	77.713
Instrumentos financeiros derivativos	26	397.910	120.901
Outras obrigações		90.243	78.749
Total do passivo circulante		5.779.407	4.575.450
<u>Passivo não circulante</u>			
Empréstimos e financiamentos	15	2.308.869	2.914.047
Obrigações por arrendamentos		46.370	48.281
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	16	2.780.236	2.834.446
Passivo financeiro setorial	8	119.698	53.443
Encargos setoriais		47.373	32.865
Instrumentos financeiros derivativos	26	294.705	201.984
Obrigações com benefícios pós-emprego	17	309.116	281.518
Provisões para processos judiciais e outros riscos	18	778.728	758.994
Outras obrigações		93	399
Total do passivo não circulante		6.685.188	7.125.977
<u>Patrimônio líquido</u>			
Capital social	19	4.138.230	4.138.230
Adiantamento para futuro aumento de capital		300.000	-
Reservas de capital		23.254	23.254
Reservas de lucros		1.130.203	1.130.203
Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação		(82.594)	(56.797)
Prejuízo do período		(17.003)	-
Total do patrimônio líquido		5.492.090	5.234.890
Total do passivo e do patrimônio líquido		17.956.685	16.936.317

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Notas	01.04.2023 a 30.06.2023	01.01.2023 a 30.06.2023	01.04.2022 a 30.06.2022	01.01.2022 a 30.06.2022
Receita líquida	21	1.881.029	3.980.399	1.803.808	3.930.463
Custo do serviço	22	(1.596.499)	(3.271.877)	(1.574.873)	(3.222.793)
Lucro bruto		284.530	708.522	228.935	707.670
Despesas operacionais	22				
Despesas com vendas		(6.691)	(11.750)	(5.555)	(9.645)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(83.647)	(126.518)	(103.392)	(311.585)
Despesas gerais e administrativas		(44.519)	(145.236)	(81.141)	(152.375)
Outras receitas operacionais		21.591	42.776	28.058	53.007
Total das despesas operacionais		(113.266)	(240.728)	(162.030)	(420.598)
Resultado do serviço público de energia elétrica		171.264	467.794	66.905	287.072
Resultado financeiro	23				
Receitas financeiras		36.552	144.224	57.542	99.357
Despesas financeiras		(224.803)	(619.372)	(264.885)	(463.958)
Variações cambiais, líquidas		785	755	806	1.542
Total do resultado financeiro		(187.466)	(474.393)	(206.537)	(363.059)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(16.202)	(6.599)	(139.632)	(75.987)
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	(39.094)	(69.013)	48.561	(120.388)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	44.562	58.609	(508)	143.878
		5.468	(10.404)	48.053	23.490
Prejuízo do período		(10.734)	(17.003)	(91.579)	(52.497)
Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais por ação)	20	(0,04469)	(0,07078)	(0,38125)	(0,24542)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	01.04.2023 a 30.06.2023	01.01.2023 a 30.06.2023	01.04.2022 a 30.06.2022	01.01.2022 a 30.06.2022
Prejuízo do período		(10.734)	(17.003)	(91.579)	(52.497)
Outros resultados abrangentes:					
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado					
Perda atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	17	(34.376)	(34.376)	(15.589)	(15.589)
Tributos diferidos sobre ganho (perda) atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	24	11.688	11.688	5.300	5.300
		(22.688)	(22.688)	(10.289)	(10.289)
Itens que serão reclassificados para a demonstração do resultado					
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	25	21.083	(4.711)	(24.047)	(54.709)
Tributos diferidos sobre ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	24	(7.168)	1.602	8.176	18.601
		13.915	(3.109)	(15.871)	(36.108)
Total de outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos		(19.507)	(42.800)	(117.739)	(98.894)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Notas				Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
	Capital social	(-) a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva De ágio	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	Legal	Reforço de capital de giro			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.498.230	-	-	2.308	20.946	142.520	1.076.189	-	(27.230)	3.712.963
Aumento de capital	1.640.818	(490.000)	-	-	-	-	-	-	-	1.150.818
Perda atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.589)	(15.589)
Tributos diferidos s/ perda de obrigações com benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	5.300	5.300
Perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.709)	(54.709)
Tributos diferidos s/ perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	18.601	18.601
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(52.497)	-	(52.497)
Saldos em 30 de junho de 2022	4.139.048	(490.000)	-	2.308	20.946	142.520	1.076.189	(52.497)	(73.627)	4.764.887
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.138.230	-	-	2.308	20.946	142.520	987.683	-	(56.797)	5.234.890
Adiantamento para futuro aumento de capital	19	-	300.000	-	-	-	-	-	-	300.000
Perda atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	17	-	-	-	-	-	-	-	(34.376)	(34.376)
Tributos diferidos s/ perda de obrigações com benefícios pós-emprego	24	-	-	-	-	-	-	-	11.688	11.688
Perda em instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	-	-	-	-	-	(4.711)	(4.711)
Tributos diferidos s/ perda em instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	-	-	-	-	-	1.602	1.602
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(17.003)	-	(17.003)
Saldos em 30 de junho de 2023	4.138.230	-	300.000	2.308	20.946	142.520	987.683	(17.003)	(82.594)	5.492.090

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Atividades operacionais:		
Prejuízo do período	(17.003)	(52.497)
<u>Ajustes para conciliar o prejuízo do período com o caixa das atividades operacionais:</u>		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	27.843	224.740
Perda de recebíveis de clientes	98.675	86.845
Depreciação e amortização	347.965	278.016
Variações cambiais da dívida	(164.809)	(387.184)
Juros e variações monetárias	281.051	241.886
Marcação a mercado da dívida	(42.049)	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	354.627	559.304
Instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado	31.937	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	(48.243)	(43.902)
Atualização do ativo financeiro da concessão	(148.192)	(291.811)
Valor residual de intangível e imobilizado	1.385	10.488
Tributos e contribuições social diferidos	(58.609)	(143.878)
Provisões para processos judiciais e outros riscos	66.400	65.639
Obrigações com benefício pós-emprego	14.852	13.739
Redução (aumento) dos ativos:		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(273.772)	(282.349)
Créditos a receber - subvenção e outros	(7.717)	68.394
Ativo financeiro setorial	48.243	196.588
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis	170.258	105.286
Outros tributos compensáveis	(84.648)	(74.185)
Depósitos vinculados	(12.423)	27.624
Serviços em curso	8.391	184
Outros créditos	251	(40.789)
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	73.462	(146.514)
Salários, provisões e encargos sociais	4.184	(5.815)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	39.094	(487)
Outras obrigações fiscais	(3.459)	150.657
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(49.504)	86.276
Passivo financeiro setorial	154.631	232.581
Encargos setoriais	14.747	(2.421)
Outras obrigações	11.188	9.898
	838.756	886.313
Pagamento de obrigações com benefícios pós-emprego	(21.630)	(67.424)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(170.229)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos, deduzidos do juros capitalizados	(54.298)	(49.634)
Pagamentos de juros de instrumentos financeiros derivativos	(21.545)	(21.772)
Pagamentos de processos judiciais e outros riscos	(87.940)	(93.708)
Pagamentos de juros de arrendamento	(3.375)	(2.696)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	649.968	480.850
<u>Atividades de investimentos:</u>		
Adições para ativos contratuais e imobilizado	(626.648)	(683.603)
Títulos e valores mobiliários	(7.989)	(5.845)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(634.637)	(689.448)
<u>Atividades de financiamentos:</u>		
Aumento de capital	-	1.150.818
Adiantamento para futuro aumento de capital	300.000	-
Captação de empréstimos e financiamentos	408.082	180.880
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(233.440)	(886.610)
Pagamentos de arrendamento (principal)	(9.031)	(8.922)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	465.611	436.166
Variação no caixa líquido da Companhia	480.942	227.568
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	68.143	240.971
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	549.085	468.539

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
1. Receitas	5.925.638	6.612.468
Receita bruta de venda de energia e outras receitas	5.953.481	6.837.208
Fornecimento de energia elétrica	5.307.132	6.103.391
Outras receitas	42.776	53.007
Receita relativa à construção de ativos próprios	603.573	680.810
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(27.843)	(224.740)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(3.231.274)	(3.293.935)
Materiais	(181.940)	(585.462)
Outros custos operacionais	(216.024)	(206.185)
Custo da energia comprada e transmissão	(2.062.842)	(2.110.524)
Serviços de terceiros	(770.468)	(391.764)
3. Valor adicionado bruto	2.694.364	3.318.533
4. Retenções	(347.965)	(278.016)
Depreciação e amortização	(347.965)	(278.016)
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.346.399	3.040.517
6. Valor adicionado recebido em transferência	310.341	488.925
Receitas financeiras	310.341	488.925
7. Valor adicionado total a distribuir	2.656.740	3.529.442
8. Distribuição do valor adicionado	2.656.740	3.529.442
Empregados (Colaboradores)	125.455	101.245
Remunerações	80.599	67.346
FGTS	5.065	3.253
Outros encargos sociais	5.577	4.618
Previdência privada	5.399	3.981
Auxílio-alimentação	9.186	9.506
Convênio assistencial e outros benefícios	7.605	5.242
Participação nos resultados	12.024	7.299
Tributos (Governo)	1.766.250	2.629.702
Federais	209.973	155.976
Imposto de renda e contribuição social	10.404	(23.490)
COFINS	150.831	135.571
PIS	32.746	29.433
INSS	15.992	14.462
Estaduais	931.839	1.518.463
ICMS	931.839	1.518.463
Municipais	3.929	4.844
ISS	2.402	2.358
IPU	1.263	1.345
Outros	264	1.141
Encargos setoriais	620.509	950.419
CDE - Conta de desenvolvimento energético	583.989	575.986
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	32.091	29.304
Encargos do consumidor - CCRBT	(217)	340.376
Taxa de fiscalização - ANEEL	4.646	4.753
Remuneração de capitais de terceiros	782.038	850.992
Juros	784.734	851.984
Aluguéis	(2.696)	(992)
Remuneração de capitais próprios	(17.003)	(52.497)
Prejuízos retidos	(17.003)	(52.497)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional**

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”, “Ampla” ou “Enel Distribuição Rio”), sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com registro de Companhia aberta categoria “A”, com sede no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A. (Enel Brasil), sendo esta, por sua vez, uma controlada indireta da Enel S.p.A. (sediada na Itália), é uma concessionária do serviço público de energia elétrica, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a distribuição de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A sede da Companhia está localizada na Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – Brasil. Tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026. Em 14 de março de 2017, a Companhia assinou o 6º aditivo ao contrato de concessão que incluiu novas cláusulas econômicas e de gestão, obrigações de melhoria da qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira bem como alterou o nível regulatório de perdas não técnicas.

Segundo o Contrato de Concessão, a Companhia passa por processos de Revisão Tarifária a cada cinco anos, e de Reajuste Tarifário anualmente. A última Revisão Tarifária da Companhia ocorreu em 15 de março de 2023 (nota explicativa nº 4).

1.1 Medidas para o setor elétrico

Como resposta à pandemia (COVID-19), a ANEEL adotou algumas medidas temporárias adicionais a fim de preservar a prestação do serviço de distribuição de energia elétrica por meio de nova resolução normativa publicada em março de 2021 (REN 928/2021, que foi prorrogada pela REN 936/2021). Dentre essas medidas, pode-se citar (i) a vedação temporária da suspensão de fornecimento por inadimplência de consumidores baixa renda; que utilizem equipamentos necessários à vida; instalações associadas aos sistemas de saúde; e infraestrutura relacionada a vacinação, armazenamento de vacinas, atendimento médico-hospitalar, (ii) suspensão do prazo nonagesimal para corte por inadimplência para todos usuários e do descadastramento dos consumidores baixa renda, exceto para aqueles que não atendem os critérios; (iii) suspensão do pagamento de compensações DIC/FIC/DMIC e conformidade de tensão desde que estes pagamentos tivessem sido honrados até dezembro de 2021 com atualização; e (iv) ações específicas para o caso de adoção de medidas restritivas de combate à Covid-19 por autoridades competentes locais. Tais medidas vigoraram até 30 de setembro de 2021.

Por meio da Resolução nº 2/2021, o Ministério de Minas e Energia instituiu o Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica para unidades consumidoras do Sistema Interligado Nacional aos clientes dos grupos A e B, com algumas exceções. O programa concede um bônus em fatura, no valor de R\$ 0,50 (cinquenta centavos) para cada 1kWh em contrapartida da redução média verificada do consumo de energia elétrica em montante igual ou superior a 10%, limitado a 20%, apurada de forma cumulativa nas faturas referentes às competências de setembro a dezembro de 2021 em comparação às faturas de setembro a dezembro de 2020. A bonificação foi concedida nas faturas a partir de janeiro de 2022 e os créditos concedidos em fatura, estão sendo recuperados por meio do encargo destinado à cobertura dos custos do serviço do sistema, sem prejuízo financeiro para a Companhia. Para atendimento à resolução e ao ofício circular nº 4/2021 da ANEEL, a Companhia apurou o montante de R\$ 86.929, concedido desde 2 de janeiro de 2022, de acordo com os lotes de faturamento. Sendo que do total concedido de desconto, a Companhia possui saldo a recuperar, de R\$ 5.609 – vide nota explicativa nº 7.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 31 de agosto de 2021, o Governo Federal determinou à ANEEL, por meio da Resolução CREG nº 3/2021, a implantação da bandeira escassez hídrica a ser aplicada aos clientes cativos exceto os clientes baixa renda que continuariam a terem os valores de bandeira dentre os patamares já conhecidos. A bandeira escassez hídrica teve vigência de 1 de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, pela qual a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos. Desde então, a ANEEL tem mantido a bandeira verde, sem cobrança adicional de bandeira tarifária.

1.2 Preservação do equilíbrio econômico-financeiro da concessão

A ANEEL, observando a Medida Provisória nº 950/2020 e o Decreto nº 10.350/2020, reconheceu que os fatos atuais causados pela pandemia se incluem no âmbito das áreas administrativa e econômica. Assim, decidiu instaurar a 3ª fase da Consulta Pública nº 035/2020 em 16 de dezembro de 2020 para disciplinar os procedimentos a serem observados pelas concessionárias afetadas, em processo administrativo específico a ser avaliado pelo regulador, para demonstração do alcance e mensuração de seu direito ao reequilíbrio econômico-financeiro, conforme art. 15, § 1º, da Resolução Normativa nº 885, publicada no diário oficial em 23 de junho de 2020.

Em 23 de novembro de 2021, em reunião pública, foi aprovado pela ANEEL, o resultado da consulta pública 035/2020. Por meio da resolução nº 952/2021, foi estabelecido os critérios para ressarcimento aos consumidores, dos custos acessórios incorridos nas operações de crédito relativas à Conta-Covid. As distribuidoras deverão arcar com os custos acessórios do CDI e do spread financeiro para a parte do empréstimo lastreado na CVA em amortização e na Parcela B. O montante apurado pela Companhia, referente a tais custos acessórios foi de R\$ 5.982, para o ciclo tarifário de 2022 e de mais R\$ 11.442, para o ciclo tarifário de 2023 devido a uma alteração de metodologia do regulador. Estes foram registrados como passivo financeiro setorial e estão sendo repassados aos consumidores, a partir de março de 2022 e março de 2023 - vide nota explicativa nº 8.

Na mesma Resolução, a ANEEL aprovou as regras para avaliação de pedidos de reequilíbrio econômico em decorrência dos impactos decorrentes da pandemia. Conforme tal norma, são itens passíveis de reequilíbrio a queda de faturamento devido à redução de mercado e a perda de arrecadação resultante do aumento de inadimplência. Ademais foram definidas a metodologia de cálculo da sobrecontratação involuntária resultante da redução de carga durante a pandemia. Os pedidos de reequilíbrio deveriam ser realizados em até 60 dias da publicação dos resultados da projeção de receitas irrecuperáveis, ocorrida conforme o Despacho nº 663/2022. Em 10 de março de 2022, a Companhia protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

Em 13 de junho de 2023, a diretoria da ANEEL decidiu pela realização de Consulta Pública nº 019/2023 para discutir a Revisão Tarifária Extraordinária da Enel Distribuição Rio de Janeiro devido à pandemia. O prazo para envio de contribuições é até 31 de julho de 2023.

O principal objetivo é adequar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da Companhia, que foi impactado pelos efeitos da Lei Estadual do Governo do Estado do Rio de Janeiro que proibiu o corte de energia elétrica durante o período da pandemia de Covid-19.

Os efeitos do reposicionamento tarifário, quando aprovados, serão considerados no processo tarifário subsequente da distribuidora (previsão: março de 2024).

Em 13 de dezembro de 2021, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 1.078, que permite o financiamento às distribuidoras para mitigar o impacto derivado da escassez hídrica, bem como os diferimentos tarifários ocorridos até o desembolso do próprio empréstimo. O Decreto nº 10.939/2021, foi publicado no dia 13 de janeiro de 2022 com a regulamentação da referida medida provisória. O financiamento será gerido pela CCEE por meio da “Conta Escassez Hídrica”, sendo que a ANEEL homologará os valores a serem pagos pela referida conta, a cada distribuidora. O referido empréstimo será pago pelos consumidores (clientes cativos e clientes que tenham comunicado a sua migração ao ambiente livre a partir de 13 de dezembro de 2021) por meio da conta de energia.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Já a Resolução Normativa ANEEL nº 1.008, de 15 de março de 2022, estabelece os critérios e os procedimentos para gestão da Conta Escassez Hídrica, destinada a receber recursos para cobrir os custos adicionais decorrentes da situação de escassez hídrica para as concessionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, nesta resolução também foram estabelecidos os limites de empréstimo para cada concessionária, estes foram atualizados pelas Resoluções Normativas nº 1.010, de 29 de março de 2022 e nº 1.019, de 19 de abril de 2022. Os recursos da conta escassez hídrica foram recebidos em parcela única em 9 de maio de 2022 no montante de R\$ 189.908, e foram contabilizados contra os saldos de passivos setoriais. O pagamento do empréstimo aos bancos está sendo feito através de cobrança tarifária no prazo de 54 meses, a partir dos processos tarifários de 2023. A cobertura tarifária referente à Conta Escassez Hídrica foi homologada por meio do Despacho nº 510, de 24 de fevereiro de 2023.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1 Base de preparação**2.1.1 Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, emitidas em 23 de fevereiro de 2023 (última demonstração contábil anual). As informações financeiras intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Contudo, as informações financeiras intermediárias contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das informações financeiras intermediárias. Dessa forma, as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão.

A Companhia, sempre que aplicável, se utiliza das orientações e requerimentos estabelecidos pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas regidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica, quando não conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 21 de julho de 2023.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do período. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.3 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.1.4 Segmento de negócios

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades de negócio através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Embora a Companhia atue em dois estados diferentes (Estado do Rio de Janeiro e Minas gerais), possui uma única atividade de negócio das quais pode obter receitas e incorrer despesas (Distribuição de Energia Elétrica), a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de distribuição de energia elétrica como passível de reporte.

3. Principais políticas contábeis e estimativas

As normas, políticas contábeis, e estimativas relevantes aplicadas à estas informações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As normas contábeis listadas abaixo emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia, não produziram efeitos relevantes sobre as informações financeiras intermediárias no semestre findo em 30 de junho de 2023, bem como sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo 31 de dezembro de 2022, aprovadas pela Administração em 23 de fevereiro de 2023:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 50 / IFRS 17 - Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover guidance sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023

Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1º de janeiro de 2023 (data de vigência adiada pelo IASB e CPC)
CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) / IAS 28 – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CPC

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Alterações na legislação brasileira e assuntos regulatórios**4.1 Revisão tarifária periódica 2023**

A ANEEL, em reunião pública de sua diretoria realizada em 14 de março de 2023, deliberou sobre a revisão tarifária periódica de 2023 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 15 de março de 2023 (Resolução Homologatória nº 3.177/2023). A ANEEL aprovou um reajuste de +3,79% composto por (i) reajuste econômico de +6,30%, sendo +1,76% de Parcela A, +4,54% de Parcela B e (ii) componente financeiro de -2,51%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de -0,51%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +3,28%.

O reajuste tarifário médio de +3,28% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, sendo -4,91% e +6,18% para alta e baixa tensão, respectivamente.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Revisão Tarifária 2023	
Encargos Setoriais	-0,59%
Energia Comprada	0,48%
Encargos de Transmissão	1,99%
Receita Irrecuperável	-0,12%
Parcela A	1,76%
Parcela B	4,54%
Reajuste Econômico	6,30%
CVA Total	-5,01%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	2,50%
Reajuste Financeiro	-2,51%
Índice de Reajuste Total	3,79%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-0,51%
Efeito Para o Consumidor	3,28%

Dessa forma, as Parcelas A e B da Companhia, após o reajuste tarifário, tiveram os seguintes impactos:

- (i) **Parcela A:** Reajustada em +2,56%, representando +1,76% no reajuste econômico;
- (ii) **Parcela B:** Reajustada em +14,58%, representando uma participação de +4,54% no reajuste econômico, com destaque para os seguintes itens:
 - a) Custos Operacionais: a metodologia de definição dos custos operacionais regulatórios estabelece o método de benchmarking para a definição do nível eficiente de custos que são reconhecidos nas tarifas. Nesta revisão tarifária, os custos operacionais regulatórios apresentaram uma variação de 2,06% em relação aos valores que estavam incluídos nas tarifas, contribuindo para um aumento tarifário de 0,21%. Importante destacar que a aplicação da metodologia indicou que os custos operacionais então contidos nas tarifas estavam abaixo do limite inferior do intervalo de eficiência, sendo estabelecida uma trajetória regulatória positiva de ajuste desses custos até o final do ciclo;
 - b) Custo Anual de Ativos: corresponde à remuneração do capital, quota de reintegração regulatória e anuidades dos ativos não elétricos. A remuneração apresentou aumento de 10,62% em relação aos valores até então contemplados nas tarifas, o que representou um impacto tarifário de 1,38%, em decorrência do aumento da Base de Remuneração Líquida. A quota de reintegração apresentou variação de 28,87% em relação aos valores até então existentes nas tarifas, o que representou um impacto tarifário de 2,11%, devido ao aumento da Base de Remuneração Bruta e da taxa de depreciação. Por último, as anuidades apresentaram um aumento de 21,81% em relação aos valores até então contidos nas tarifas, com impacto de 0,47%, em decorrência da atualização da Base de Remuneração Regulatória.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como resultado da revisão tarifária e considerando a nova Base de Remuneração Regulatória (BRR) homologada pela ANEEL, a Companhia reconheceu:

- (i) Complemento negativo do ativo financeiro da concessão no montante de R\$ 41.358 (nota explicativa nº 10).
- (ii) Reclassificação do ativo financeiro da concessão para o ativo intangível no montante de R\$ 40.927, devido alinhamento de metodologia de classificação dos ativos (notas explicativas nº 10 e 13).

Componentes financeiros: Os componentes financeiros aplicados a esta revisão tarifária totalizam um montante negativo de R\$ 178.254, dentre os quais destacam-se: R\$ 355.936 negativos, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A ("CVA"); negativos da sobrecontratação de R\$ 182.432; e negativo de PIS/COFINS de R\$ 394.529; sendo estes valores parcialmente compensados por componentes de neutralidade dos encargos setoriais positivo de R\$ 24.760; positivo da escassez hídrica de R\$ 330.524; e previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 207.693.

Bandeira tarifária

A ANEEL não publicou o acionamento da bandeira para os consumidores. Desde 16 de abril de 2022, a bandeira tarifária vigente é a verde.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30.06.2023	31.12.2022
Caixa e contas correntes bancárias	9.646	14.729
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	318.185	21.474
Operações compromissadas	218.679	27.135
	536.864	48.609
Fundos não exclusivos		
Fundos de investimentos abertos	2.575	4.805
Total de fundos de investimento não exclusivos	2.575	4.805
Total	549.085	68.143

Os fundos de investimentos abertos estão vinculados às aplicações automáticas dos saldos excedentes de caixa, o qual apresentam liquidez imediata.

As aplicações financeiras, representadas por compromissadas e CDBs, que possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. Em 30 de junho de 2023, os certificados de depósitos bancários e operações compromissadas foram remunerados em média a 102,44% e 85,02% do CDI, respectivamente (100,73% e 80,12% do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022).

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e curva da taxa CDI mensal.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Títulos e valores mobiliários

	30.06.2023	31.12.2022
Fundos de investimentos não exclusivos	128.507	113.422
Fundos de investimentos exclusivos (a)	8.464	15.560
Títulos públicos	7.180	10.497
LF - Letra Financeira	1.284	5.063
Total	136.971	128.982

- (a) Fundo exclusivo das empresas do Grupo Enel, no qual a Companhia é uma das cotistas e apresenta 0,10% de representatividade sobre o total do mesmo Em 30 de junho de 2023 (50,94% em 31 de dezembro de 2022). Em 30 de junho de 2023, as aplicações em fundos de investimentos tiveram uma remuneração média de 103,69% do CDI (96,51% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia aplica uma parcela do seu caixa em fundos de Investimento não exclusivo, administrados por Asset de primeira linha. Esses fundos são classificados como renda fixa, possuem alta liquidez e buscam retorno compatível com o *benchmark* que é a taxa CDI. Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável em 30 de junho de 2023.

7. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A composição do saldo de consumidores e outras contas a receber é como segue:

	A vencer	Vencidos					Total	PECLD	30.06.2023
		até 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Classes de consumidores:									
Residencial	181.171	238.112	37.851	107.416	170.923	1.181.031	1.916.504	(1.126.342)	790.162
Industrial	25.117	6.158	480	1.663	3.301	29.158	65.877	(33.538)	32.339
Comercial	77.095	41.340	6.785	20.671	26.321	191.291	363.503	(165.726)	197.777
Rural	6.411	7.993	779	1.852	3.172	16.956	37.163	(14.123)	23.040
Poder público	50.585	26.256	5.705	11.288	13.662	79.706	187.202	(24.190)	163.012
Iluminação pública	33.560	14.137	2.515	8.742	22.380	133.652	214.986	(60.981)	154.005
Serviço público	28.773	838	228	1.351	2.082	3.481	36.753	(1.500)	35.253
Fornecimento faturado	402.712	334.834	54.343	152.983	241.841	1.635.275	2.821.988	(1.426.400)	1.395.588
Receita não faturada	565.828	-	-	-	-	-	565.828	(17.666)	548.162
Parcelamento de débitos	549.591	-	-	-	-	-	549.591	(75.119)	474.472
Compartilhamento - uso mútuo	7.824	3.361	3.334	10.210	13.066	38.665	76.460	(40.068)	36.392
Agente de cobrança da iluminação pública	2.509	857	780	8.383	3.605	6.360	22.494	(6.781)	15.713
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE	-	-	-	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Total	1.528.464	339.052	58.457	171.576	258.512	1.684.436	4.040.497	(1.570.170)	2.470.327
								Circulante	2.069.259
								Não circulante	401.068

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	A vencer	Vencidos					Total	PECLD	31.12.2022
		até 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Classes de consumidores:									
Residencial	278.599	200.713	40.966	92.358	245.413	1.037.852	1.895.901	(1.119.179)	776.722
Industrial	17.602	5.370	626	1.704	3.755	30.468	59.525	(33.920)	25.605
Comercial	71.329	33.985	7.042	19.642	41.160	173.362	346.520	(170.379)	176.141
Rural	4.943	7.264	826	1.986	4.338	14.282	33.639	(14.709)	18.930
Poder público	38.783	11.141	3.390	8.206	14.281	75.852	151.653	(24.041)	127.612
Iluminação pública	31.573	16.053	8.249	21.762	41.654	105.791	225.082	(66.701)	158.381
Serviço público	21.084	3.514	430	816	2.220	2.112	30.176	(1.357)	28.819
Fornecimento faturado	463.913	278.040	61.529	146.474	352.821	1.439.719	2.742.496	(1.430.286)	1.312.210
Receita não faturada	558.777	-	-	-	-	-	558.777	(15.121)	543.656
Parcelamento de débitos	477.353	-	-	-	-	-	477.353	(48.224)	429.129
Venda de Energia Excedente - MVE	6.254	-	-	-	-	-	6.254	-	6.254
Compartilhamento - uso mútuo	2.708	6.810	3.614	5.911	7.979	28.640	55.662	(35.234)	20.428
Agente de cobrança da iluminação pública	8.401	545	553	1.981	4.005	5.732	21.217	(9.821)	11.396
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE	-	-	-	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Subtotal	1.517.406	285.395	65.696	154.366	364.805	1.478.227	3.865.895	(1.542.822)	2.323.073

A movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

Rubricas de origem	31.12.2022	Provisões	Perda	30.06.2023
Consumidores e outras contas a receber	(1.542.822)	(89.056)	61.708	(1.570.170)
Outros ativos	(23.586)	(37.462)	36.967	(24.081)
	(1.566.408)	(126.518)	98.675	(1.594.251)
Circulante	(1.562.272)			(1.590.115)
Não Circulante	(4.136)			(4.136)
Total	(1.566.408)			(1.594.251)

Rubricas de origem	31.12.2021	Provisões	Perda	30.06.2022
Consumidores e outras contas a receber	(1.387.825)	(314.468)	86.845	(1.615.448)
Outros ativos	(25.700)	2.883	-	(22.817)
	(1.413.525)	(311.585)	86.845	(1.638.265)
Circulante	(1.409.389)			(1.634.129)
Não Circulante	(4.136)			(4.136)
Total	(1.413.525)			(1.638.265)

A Companhia tem frequentemente acompanhado os eventos decorrentes do cenário econômico e regulatório brasileiro e seus reflexos sobre a perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

A provisão para perdas esperadas em contas a receber, abrange a melhor estimativa da Companhia, e esta é determinada com base nas informações vigentes até a data de divulgação dessas informações financeiras intermediárias e representa a situação de risco de crédito de seus consumidores. Todos os efeitos possíveis e confiavelmente mensuráveis têm sido aplicados de forma consistente na determinação da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia tem intensificado ações de conscientização e cobrança para aumentar a eficiência e a recuperação de contas de energia em atraso, a saber: (i) campanhas de conscientização relacionadas à importância da manutenção dos pagamentos das contas de energia assíduos; (ii) planos de parcelamentos e campanhas negociais; (iii) intensificação e constante revisão da política de corte; e, (iv) proporção aos consumidores de alternativas de métodos de pagamentos, como por exemplo cartão de crédito e parcerias com meios de pagamentos digitais, inclusive com opções de parcelamentos e "cash back" para as contas de energia vencidas ou não.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos e passivos financeiros setoriais

Correspondem às diferenças entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo essas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Os ativos e/ou passivos financeiros originados das diferenças apuradas de itens da Parcela A e outros componentes financeiros em cada período contábil devem ter como contrapartida a adequada rubrica de receita líquida, no resultado do período, representando o diferimento e amortização.

A composição, movimentação dos saldos, composição por ciclo tarifário e segregação entre curto e longo prazo estão demonstradas da seguinte forma:

Ativo (passivo) financeiro setorial líquido	31.12.2022	Adição	Amortização	Recebimento escassez hídrica/CDE Eletrobrás	Recebimento bandeiras tarifárias	Remuneração	30.06.2023	Valores em amortização	Valores em constituição	Passivo circulante	Passivo não circulante
CVA	(164.359)	32.978	(24.977)	-	(16.318)	(19.237)	(191.913)	(201.300)	9.387	(198.558)	6.645
Aquisição de Energia - (CVAenerg) (a)	(242.480)	(56.046)	43.568	-	(684)	(20.998)	(276.640)	(188.338)	(88.302)	(214.153)	(62.487)
Proinfa	2.496	(6.042)	145	-	-	(314)	(3.715)	(3.715)	-	(3.715)	-
Transporte Rede Básica	50.498	28.584	(22.200)	-	-	3.558	60.440	31.063	29.377	39.652	20.788
Transporte de Energia - Itaipu	7.974	4.649	(3.211)	-	-	584	9.996	5.228	4.768	6.620	3.376
ESS (b)	(43.632)	61.640	(14.121)	-	(15.634)	(5.187)	(16.934)	(77.314)	60.380	(59.662)	42.728
CDE	60.785	193	(29.158)	-	-	3.120	34.940	31.776	3.164	32.700	2.240
Demais passivos financeiros setoriais	24.278	(89.559)	(13.124)	(16.999)	-	(7.395)	(102.799)	81.103	(183.902)	23.544	(126.343)
Neutralidade da Parcela A (c)	61.626	(42.813)	(16.408)	-	-	(4.573)	(2.168)	16.515	(18.683)	11.054	(13.222)
Sobrecontratação de Energia (d)	119.432	(36.575)	(26.394)	-	-	1.595	58.058	97.875	(39.817)	86.235	(28.177)
Devoluções Tarifárias	(30.207)	(16.172)	14.138	-	-	627	(31.614)	(19.919)	(11.695)	(23.338)	(8.276)
Bandeiras tarifárias não homologadas	(4.583)	(785)	-	-	-	-	(5.368)	-	(5.368)	(5.368)	-
Risco hidrológico	(177.857)	(97.903)	88.038	-	-	(4.325)	(192.047)	(121.621)	(70.426)	(142.210)	(49.837)
Financeiro bandeira escassez hídrica (e)	307.096	58.010	(131.114)	-	-	28.237	262.229	262.229	-	262.229	-
Outros (f)	(251.229)	46.679	58.616	(16.999)	-	(28.956)	(191.889)	(153.976)	(37.913)	(165.058)	(26.831)
Total ativo (passivo) financeiro setorial líquido	(140.081)	(56.581)	(38.101)	(16.999)	(16.318)	(26.632)	(294.712)	(120.197)	(174.515)	(175.014)	(119.698)

(a) Aquisição de energia - (CVA Energia): a variação do diferimento passivo dos custos de aquisição de energia deve-se principalmente pela redução do risco hidrológico, menor geração das usinas termoelétricas, redução da carga no período findo em 30 de junho de 2023, parcialmente compensado, pelo aumento da taxa média de câmbio de energia Itaipu, que no semestre findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 5,15 para R\$ 4,78 em 30 de junho de 2023;

(b) ESS (Encargo de Serviço do Sistema): o diferimento ativo de encargos dos serviços de sistema é devido ao menor despacho da geração fora da ordem de mérito no período pela menor geração das usinas termoelétricas;

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) **Neutralidade da Parcela A:** a variação relacionada a aplicação da nova tarifa de cobertura e impacto da revisão tarifária conforme nota técnica nº 38/2023–SGT/ANEEL, em 13 de março de 2023.
- (d) **Sobrecontratação de Energia:** variação causada pela alteração na tarifa de cobertura de R\$ 238,24 em junho de 2022 para R\$ 238,93 em junho de 2023 e aumento do PLD médio de R\$ 55,71 no semestre findo em 30 de junho de 2023 para R\$ 69,04 no semestre findo em 30 de junho de 2023.
- (e) **Financeiro de bandeira escassez hídrica:** conforme definido na Resolução nº 3/2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG), a Bandeira Escassez Hídrica deverá cobrir os custos não cobertos pela sistemática das bandeiras necessários para equilibrar receitas e despesas ao final do ciclo vigente das Bandeiras Tarifárias. Assim, no processo tarifário ocorrido em março de 2022, foi considerado um financeiro negativo de R\$ 348.059, conforme saldo da distribuidora frente à Conta Bandeiras na competência de julho de 2021, para retirar o efeito dos custos ainda não cobertos pelas Bandeiras que serão recuperados durante o ciclo da Bandeira Escassez, a qual esteve vigente até 15 de abril de 2022.
- O referido financeiro, dividido em componentes de energia e ESS, foi contemplado no processo tarifário de 2023, devidamente atualizado pela taxa Selic, totalizando um valor de R\$393.342 a ser amortizado de forma linear. No semestre findo em 30 de junho de 2023 foi amortizado quatro doze avos, no valor de R\$ 131.114. Para mais detalhes do reajuste tarifário vigente, vide nota explicativa nº 4;
- (f) **Outros:** a variação é referente ao recebimento de recursos da conta de desenvolvimento energético CDE, referente aos valores apurados pela Eletrobrás no montante de R\$ 17.000, de acordo com despacho nº 1.120/2023 de 24 de abril de 2023 e PIS/COFINS sobre ICMS contabilizado no 1º trimestre de 2022 como ativos setoriais e que a partir de dezembro de 2022 passou a ser amortizado na rubrica “PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores” - para mais informações, vide nota explicativa nº 16.



Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 30 de junho de 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo (passivo) financeiro setorial Líquido	31.12.2021	Adição	Amortização	Recebimento escassez hídrica	Recebimento bandeiras tarifárias	Remuneração	Reclassificações	30.06.2022	Valores em amortização	Valores em constituição	Ativo Circulante	Ativo e passivo Não circulante
CVA	750.623	196.149	(266.704)	-	(414.973)	27.277	(44.453)	247.919	541.860	(293.941)	455.692	(207.773)
Aquisição de energia - (CVAenerg)	341.482	(54.932)	(94.110)	-	(113.736)	7.571	(44.453)	41.822	244.444	(202.622)	185.048	(143.226)
Proinfa	1.105	10.737	(5.115)	-	-	510	-	7.237	7.237	-	7.237	-
Transporte rede básica	23.948	(3.882)	(4.785)	-	-	(978)	-	14.303	18.499	(4.196)	17.269	(2.966)
Transporte de energia - Itaipu	863	(247)	204	-	-	65	-	885	1.176	(291)	1.090	(205)
Encargos do serviço do sistema - ESS/EER	363.685	163.049	(131.665)	-	(301.237)	16.410	-	110.242	226.351	(116.109)	192.313	(82.071)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	19.540	81.424	(31.233)	-	-	3.699	-	73.430	44.153	29.277	52.735	20.695
Demais passivos financeiros setoriais	(343.762)	49.216	163.637	(189.908)	46.990	3.049	44.453	(226.325)	(180.690)	(45.635)	(201.516)	(24.809)
Neutralidade da parcela A	65.566	(40.280)	(25.965)	-	-	(4.874)	-	(5.553)	32.602	(38.155)	21.417	(26.970)
Sobrecontratação de energia	(128.727)	22.249	57.877	-	(17.773)	(3.664)	-	(70.038)	(90.176)	20.138	(84.273)	14.235
Diferimento/devoluções tarifárias	(29.125)	(9.824)	13.284	-	-	(1.554)	-	(27.219)	(16.714)	(10.505)	(19.794)	(7.425)
Bandeiras tarifárias não homologadas	-	(75.300)	-	-	64.763	-	-	(10.537)	-	(10.537)	(10.537)	-
Antecipação da parcela B	(15.603)	-	15.603	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Risco hidrológico	(170.541)	(83.706)	90.079	-	-	(3.009)	-	(167.177)	(108.909)	(58.268)	(125.991)	(41.186)
Bandeira escassez hídrica (a)	-	160.251	-	-	-	(826)	-	159.425	-	159.425	159.425	-
Outros (b)	(65.332)	75.826	12.759	(189.908)	-	16.976	44.453	(105.226)	2.507	(107.733)	(141.763)	36.537
Total ativo (passivo) financeiro setorial líquido	406.861	245.365	(103.067)	(189.908)	(367.983)	30.326	-	21.594	361.170	(339.576)	254.176	(232.582)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos compensáveis

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os montantes de imposto de renda e contribuição social a pagar e compensar estão apresentados de forma líquida entre ativo e passivo, portanto, não há saldo de imposto de renda e contribuição social a pagar, já que o saldo líquido é a compensar, conforme quadro a seguir:

	30.06.2023	31.12.2022
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis		
Imposto de renda	70.892	238.350
Contribuição social	26.020	48.229
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	2.197	3.840
	99.109	290.419
Imposto de renda e contribuição sociais a pagar		
Imposto de renda	28.741	68.051
Contribuição social	10.354	24.901
	39.095	92.952
Total de imposto de renda e contribuição social, líquidos	60.014	197.467

A composição de outros tributos compensáveis, está demonstrada a seguir:

	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Outros tributos compensáveis				
ICMS (a)	143.745	140.470	120.774	139.557
PIS e COFINS	36.114	-	31.264	-
PIS e COFINS (ICMS)	409.799	2.738.498	405.093	2.759.188
Outros tributos	1.890	-	1.890	-
Total	591.548	2.878.968	559.021	2.898.745

- (a) Em 30 de junho de 2023, o total de crédito de ICMS, está composto por R\$ 171.173 referente à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses, R\$ 14.918 aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES e R\$ 23.789 do FEEF (Fundo estadual de equilíbrio fiscal) dos anos de 2016 a 2018, R\$ 1.565 refere-se a créditos de compra de energia, R\$ 24.730 ao pedido restituição do ICMS sobre consumo próprio e R\$ 48.040 de Incentivos culturais.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo indenizável (concessão)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da concessão está assim apresentada:

	Ativo indenizável
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.287.315
Transferência do ativo contratual	318.505
Atualização do ativo financeiro da concessão	291.811
Saldo em 30 de junho de 2022	5.897.631
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.412.960
Transferência do ativo contratual	238.018
Reclassificação para o ativo intangível - Revisão Tarifária (nota 4.1 e 13)	(40.927)
Atualização do ativo financeiro da concessão	189.550
Atualização do ativo financeiro da concessão - Revisão Tarifária (nota 4.1)	(41.358)
Saldo em 30 de junho de 2023	6.758.243

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente. O valor é atualizado monetariamente de forma mensal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em contrapartida a receita operacional bruta (nota explicativa nº 21).

O ativo financeiro indenizável é mensurado pela base de remuneração regulatória ("BRR"), considerando valor novo de reposição (VNR) estabelecido e homologado pelo órgão regulador ("ANEEL") no processo de Revisão Tarifária Periódica ("RTP"), que ocorre de quatro em quatro anos de acordo com os termos do contrato de concessão e legislação pertinente.

Entre os períodos de Revisão Tarifária a Companhia, utilizando o critério determinado pela ANEEL, aplica o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) como fator de atualização da Base de Remuneração.

11. Ativos contratuais

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura registrada no ativo contratual, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção da infraestrutura; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) os juros totais capitalizados mensalmente não excedem o valor do total das despesas mensais de juros; e (d) os juros capitalizados são amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo intangível aos quais foram incorporados. Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 3,59% a.a. no semestre findo em 30 de junho de 2023 (3,14% a.a. no semestre findo em 30 de junho de 2022).

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30.06.2023			31.12.2022
	Custo	Obrigações Especiais	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Curso				
Direito de uso da concessão	853.505	(58.988)	794.517	677.847
Software	184.630	-	184.630	261.533
Total	1.038.135	(58.988)	979.147	939.380

	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.058.049	(101.993)	956.056
Adições	680.823	-	680.823
Capitalização de juros de empréstimos	155	-	155
Transferências	(35.438)	35.438	-
Transferência para o ativo intangível	(216.499)	-	(216.499)
Transferência para ativo indenizável	(318.505)	-	(318.505)
Transferência do ativo imobilizado	2.285	-	2.285
Saldo em 30 de junho de 2022	1.170.870	(66.555)	1.104.315
Saldo em 31 de dezembro de 2022	998.368	(58.988)	939.380
Adições	603.573	-	603.573
Capitalização de juros de empréstimos	36	-	36
Transferência para o ativo intangível	(325.850)	-	(325.850)
Transferência para ativo indenizável	(238.018)	-	(238.018)
Transferência do ativo imobilizado	26	-	26
Saldo em 30 de junho de 2023	1.038.135	(58.988)	979.147

12. Imobilizado

O imobilizado da distribuidora refere-se a bens que não estão vinculados à atividade de distribuição de energia elétrica, bem como aos direitos de uso de ativo arrendado. A seguir é apresentada a movimentação:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2022	Adição	Depreciação	Baixa	Transferência	Reclassificação	30.06.2023
Imobilizado em serviço							
Terrenos	515	-	-	-	-	-	515
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	37.942	-	-	-	212	-	38.154
Máquinas e equipamentos	83.191	-	-	(311)	441	(884)	82.437
Veículos	2.701	-	-	-	-	(6)	2.695
Móveis e utensílios	32.373	-	-	-	-	-	32.373
Subtotal	156.722	-	-	(311)	653	(890)	156.174
Depreciação acumulada							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(13.327)	-	(549)	-	-	-	(13.876)
Máquinas e equipamentos	(55.445)	-	(1.924)	311	-	455	(56.603)
Veículos	(2.209)	-	(42)	-	-	1	(2.250)
Móveis e utensílios	(23.000)	-	(1.046)	-	-	-	(24.046)
Subtotal	(93.981)	-	(3.561)	311	-	456	(96.775)
Imobilizado em curso							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	10.364	13.035	-	-	(424)	21	22.996
Máquinas e equipamentos	7.763	8.749	-	-	(229)	-	16.283
Veículos	594	-	-	-	-	-	594
Móveis e utensílios	3.585	1.255	-	-	-	-	4.840
Subtotal	22.306	23.039	-	-	(653)	21	44.713
Total do imobilizado	85.047	23.039	(3.561)	-	-	(413)	104.112
Ativo de direito de uso							
Terrenos	374	-	(47)	-	-	-	327
Imóveis	50.955	-	(5.151)	-	-	-	45.804
Veículos	3.735	-	(2.951)	-	-	-	784
Subtotal	55.064	-	(8.149)	-	-	-	46.915
Total	140.111	23.039	(11.710)	-	-	(413)	151.027



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2021	Adição	Depreciação / Amortização	Transferência	Reclassificação	30.06.2022
Imobilizado em serviço						
Terrenos	515	-	-	-	-	515
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	23.537	-	-	1.513	-	25.050
Máquinas e equipamentos	72.297	-	-	5.374	-	77.671
Veículos	2.238	-	-	-	-	2.238
Móveis e utensílios	28.633	-	-	13	-	28.646
Subtotal	127.220	-	-	6.900	-	134.120
Depreciação acumulada						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(12.585)	-	(312)	-	-	(12.897)
Máquinas e equipamentos	(53.215)	-	(1.224)	-	454	(53.985)
Veículos	(2.163)	-	(9)	-	-	(2.172)
Móveis e utensílios	(20.957)	-	(998)	-	-	(21.955)
Subtotal	(88.920)	-	(2.543)	-	454	(91.009)
Imobilizado em curso						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	8.981	(215)	-	(3.841)	8.671	13.596
Máquinas e equipamentos	13.982	3.529	-	(5.331)	(9.125)	3.055
Veículos	1.057	-	-	-	-	1.057
Móveis e utensílios	8.085	(689)	-	(13)	-	7.383
Subtotal	32.105	2.625	-	(9.185)	(454)	25.091
Total do imobilizado	70.405	2.625	(2.543)	(2.285)	-	68.202
Ativo de direito de uso						
Terrenos	473	-	(67)	-	-	406
Imóveis	23.878	13.166	(3.984)	-	-	33.060
Veículos	11.903	-	(4.084)	-	-	7.819
Subtotal	36.254	13.166	(8.135)	-	-	41.285
Total	106.659	15.791	(10.678)	(2.285)	-	109.487

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil regulatória dos ativos imobilizados anteriormente descritos, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%
Edif. Ob. Cív. e benfeitorias	3,33%
Veículos	14,29%

Os ativos de direito de uso são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato. A tabela a seguir demonstra o prazo médio remanescente em 30 de junho de 2023:

Ativo de direito de uso	Prazo médio contratual remanescente (anos)
Terrenos	3,58
Imóveis	3,42
Veículos	1,33

13. Intangível

	30.06.2023				31.12.2022
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	7.007.052	(4.753.120)	(98.108)	2.155.824	2.236.114
Software	614.338	(312.197)	-	302.141	192.328
Bens de renda	21.876	(20.735)	-	1.141	1.140
Total	7.643.266	(5.086.052)	(98.108)	2.459.106	2.429.582

	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.850.614	(4.305.305)	(118.658)	2.426.651
Baixas	(29.672)	19.663	(479)	(10.488)
Amortização	-	(276.545)	9.208	(267.337)
Transferência dos ativos contratuais	223.292	-	(6.793)	216.499
Saldo em 30 de junho de 2022	7.044.234	(4.562.187)	(116.722)	2.365.325
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.292.413	(4.754.187)	(108.644)	2.429.582
Baixas	(16.766)	15.381	-	(1.385)
Amortização	-	(346.791)	10.536	(336.255)
Transferência dos ativos contratuais	325.850	-	-	325.850
Transferência do ativo imobilizado	842	(455)	-	387
Transferência do ativo indenizável - Revisão tarifária (nota 4.1 e 10)	40.927	-	-	40.927
Saldo em 30 de junho de 2023	7.643.266	(5.086.052)	(98.108)	2.459.106

As principais taxas de amortização que refletem a vida útil regulatória, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Regulador de tensão inferior a 69kv	4,35%
Software	20,00%

14. Fornecedores

	30.06.2023	31.12.2022
Compra de energia	350.435	371.383
Compra de energia com partes relacionadas (nota 26)	4.097	1.518
Encargo de uso da rede	140.195	118.743
Encargo de uso da rede com partes relacionadas (nota 26)	-	430
Total energia	494.727	492.074
Materiais e serviços	519.465	628.017
Materiais e serviços com partes relacionadas (nota 26)	298.719	119.358
Total fornecedores	1.312.911	1.239.449

Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. Em 30 de junho de 2023, o montante destas operações é de R\$ 105.549 (R\$ 146.761 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado utilizando a taxa efetiva de cada captação.

15.1 Os saldos de empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

	30.06.2023						31.12.2022					
	Circulante			Não circulante			Circulante			Não circulante		Total Circulante + Não circulante
	Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total	Principal	Total	
Moeda estrangeira:												
Scotiabank 4131 III	1.034	-	1.034	-	179.277	179.277	1.125	-	1.125	192.536	192.536	193.661
Scotiabank 4131 IV	512	-	512	-	107.566	107.566	568	-	568	115.521	115.521	116.089
Total	1.546	-	1.546	-	286.843	286.843	1.693	-	1.693	308.057	308.057	309.750
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas												
Enel Finance International N.V. III, IV, V, VI, VII, VIII (nota 25)	53.657	1.501.498	1.555.155	-	1.010.903	1.010.903	6.530	1.624.827	1.631.357	808.991	808.991	2.440.348
Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	53.657	1.501.498	1.555.155	-	1.010.903	1.010.903	6.530	1.624.827	1.631.357	808.991	808.991	2.440.348
Total moeda estrangeira	55.203	1.501.498	1.556.701	-	1.297.746	1.297.746	8.223	1.624.827	1.633.050	1.117.048	1.117.048	2.750.098
Moeda nacional:												
Financiamentos												
BNDES (Capex 2012-2013) FINAME	-	-	-	-	-	-	5	3.440	3.445	-	-	3.445
Financiamentos - Moeda nacional	-	-	-	-	-	-	5	3.440	3.445	-	-	3.445
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas												
Enel Brasil Mútuo (nota 25)	66.589	573.362	639.951	261.122	750.001	1.011.123	22.511	339.104	361.615	838.279	1.046.999	1.408.614
Enel Finance International N.V. I e II (nota 25)	66.552	750.000	816.552	-	-	-	30.028	230.000	260.028	750.000	750.000	1.010.028
Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	133.141	1.323.362	1.456.503	261.122	750.001	1.011.123	52.539	569.104	621.643	1.588.279	1.796.999	2.418.642
Total de empréstimos e financiamentos moeda nacional	133.141	1.323.362	1.456.503	261.122	750.001	1.011.123	52.544	572.544	625.088	1.588.279	1.796.999	2.422.087
Total de empréstimos e financiamentos moeda nacional e moeda estrangeira	188.344	2.824.860	3.013.204	261.122	2.047.747	2.308.869	60.767	2.197.371	2.258.138	2.705.327	2.914.047	5.172.185



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2 As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

a) Empréstimos e financiamentos obtidos durante o semestre findo em 30 de junho de 2023:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia
Enel Finance International N.V. VII (c/ Swap)	262.103	03/01/2023	03/01/2025	5,76%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 62	30.203	16/02/2023	28/04/2023	1,15%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 63	70.482	17/04/2023	31/07/2023	CDI + 1,20%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 64	45.295	25/04/2023	31/07/2023	CDI + 1,20%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A

b) Empréstimos e financiamentos obtidos em períodos anteriores e vigentes no semestre findo em 30 de junho de 2023:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia
Enel Brasil Mútuo	206.444	29/12/2015	06/08/2023	CDI + 0,57%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 54	100.000	18/06/2020	17/06/2024	CDI + 2,10%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 55	750.000	07/07/2020	22/01/2024	CDI + 2,27%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V.	750.000	21/12/2020	22/01/2024	CDI + 1,41%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Scotiabank III	200.000	01/02/2021	03/02/2025	1,39%	Bullet	Semestral	100%	Capital de Giro	Enel Brasil
Scotiabank IV	120.000	26/02/2021	26/02/2025	1,39%	Bullet	Semestral	100%	Capital de Giro	Enel Brasil
Enel Finance International N.V.III (c/ Swap)	294.500	01/07/2021	03/07/2023	1,29%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. IV (c/ Swap)	299.800	08/07/2021	10/07/2023	1,29%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. V (c/ Swap)	306.765	03/09/2021	03/09/2024	1,53%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. VI (c/ Swap)	257.600	07/10/2021	14/10/2024	1,59%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. VII (c/ Swap)	347.881	14/12/2021	16/12/2024	1,65%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. IX (c/ Swap)	1.041.014	28/12/2022	28/12/2023	6,29%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Empréstimos e financiamentos liquidados no semestre findo em 30 de junho de 2023:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia
BNDES	73.625	15/08/2013	15/05/2023	3,00%	Mensal	Mensal	79%	Financiamento	Recebíveis
Enel Finance International N.V.II	230.000	15/04/2021	17/04/2023	1,06%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 59	76.599	23/12/2022	28/04/2023	1,32%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 60	30.233	26/12/2022	28/04/2023	1,32%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 61	14.107	28/12/2022	28/04/2023	1,32%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A

15.3 Os valores relativos ao principal e custos a amortizar apresentam a seguinte composição de indexadores:

	30.06.2023		31.12.2022	
	R\$	%	R\$	%
Moeda nacional				
CDI	2.467.626	46%	2.418.642	47%
Taxa fixa	-	0%	3.445	0%
Moeda estrangeira				
Dólar	288.389	6%	309.750	6%
Euro	2.566.058	48%	2.440.348	47%
Total	5.322.073	100%	5.172.185	100%



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 15.4** Em 30 de junho de 2023, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos e o custo de transação a amortizar, atualmente classificados no passivo não circulante, têm os seguintes vencimentos:

30.06.2023		
2024	2025	Total não circulante
1.517.218	530.529	2.047.747

- 15.5** Os indexadores utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte variação:

Indexador (*)	30.06.2023
	%
CDI	13,65
TJLP	7,28
Dólar	4,82
Euro	5,26

(*) Índice do último dia do período.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.6 Movimentações dos empréstimos e financiamentos:

	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.863.578	983.440	1.239.491	1.889.522	5.976.031
Captações	180.880	-	-	-	180.880
Encargos provisionados	150.989	-	18.264	-	169.253
Encargos pagos	(45.901)	-	(3.888)	-	(49.789)
Variação cambial	-	-	(149.298)	(237.886)	(387.184)
Transferências	233.440	(233.440)	(934)	934	-
Amortizações	(886.610)	-	-	-	(886.610)
Saldo em 30 de junho de 2022	1.496.376	750.000	1.103.635	1.652.570	5.002.581
Saldo em 31 de dezembro de 2022	625.088	1.796.999	1.633.050	1.117.048	5.172.185
Captações	145.979	-	-	262.103	408.082
Encargos provisionados	185.181	-	51.257	-	236.438
Encargos pagos	(52.181)	-	(2.153)	-	(54.334)
Variação cambial	-	-	(82.249)	(82.560)	(164.809)
Transferências	785.876	(785.876)	(1.155)	1.155	-
Amortizações	(233.440)	-	-	-	(233.440)
Ajuste a valor de mercado	-	-	(42.049)	-	(42.049)
Saldo em 30 de junho de 2023	1.456.503	1.011.123	1.556.701	1.297.746	5.322.073

15.7 Compromissos financeiros – Cláusulas restritivas (Covenants)

Em 30 de junho de 2023 não há contratos com cláusulas financeiras restritivas (*covenants*).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores**

Em março de 2017 o Superior Tribunal Federal - STF decidiu o tema 69 da repercussão geral e confirmou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração que foram julgados em maio de 2021 o STF confirmou que prevaleceu o entendimento de que deve ser retirado da base das referidas contribuições o ICMS destacado. Os embargos de declaração foram parcialmente acolhidos para modular os efeitos do julgado a partir de 15 de março de 2017, exceto para contribuintes que ingressaram com ações judiciais antes desta data. A decisão transitou em julgado em 09 de setembro de 2021.

A Companhia discute o tema em ação judicial desde 2008 e em setembro de 2021 tomou ciência do trânsito em julgado de decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, reconhecendo o direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS.

Em conformidade com a decisão de segunda instância judicial e com o julgamento do tema de repercussão geral, a Companhia a partir do recolhimento de maio de 2021 passou a calcular os valores a recolher de PIS e da COFINS sem a inclusão do ICMS nas bases de cálculo das referidas contribuições.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e melhor estimativa a Companhia constituiu ativo de PIS e de COFINS a recuperar e passivo a repassar aos consumidores de montantes iguais por entender que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais devem ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico, juntamente com o entendimento da Administração da Companhia sobre a neutralidade desse tributo nas tarifas cobradas aos consumidores. Os valores a serem devolvidos serão calculados líquidos de qualquer custo incorrido ou a ser incorrido pela Companhia.

Em 17 de março de 2020, a ANEEL iniciou procedimento de tomada de subsídios para colher informações para o tratamento regulatório a ser dado e, entre 11 de fevereiro de 2021 e 29 de março de 2021, a ANEEL realizou a Consulta Pública nº 005/2021 visando obter subsídios para o aprimoramento da proposta de devolução dos créditos tributários decorrentes de processos judiciais que versam sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Ainda não há decisão definitiva sobre o tema.

Foi publicada a Lei 14.385/2022 em 27 de junho de 2022, alterando a Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, para disciplinar a devolução aos consumidores de valores de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como os decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

A Companhia está adotando os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais. O repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e embora ainda não regulamentada a forma definitiva de devolução pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, os processos tarifários de 2022 já contemplam a devolução parcial de tais valores. Para o semestre findo em 30 de junho de 2023, o total devolvido aos consumidores foi de R\$ 171.276.

Diante do exposto, a Companhia vem efetuando a compensação do ativo com os tributos a pagar de acordo com as previsões legais, totalizando até 30 de junho de 2023 o montante acumulado compensado de R\$ 433.648 (R\$ 295.892 até 31 de dezembro de 2022).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
30 de junho de 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A seguir é apresentado o resumo dos impactos:

	Nota	30.06.2023	31.12.2022
PIS/COFINS - consumidores a restituir - tributo a compensar			
<u>Ativo circulante</u>	9	409.799	405.093
<u>Ativo não circulante</u>	9	2.738.498	2.759.188
Total do ativo		3.148.297	3.164.281
PIS/COFINS - consumidores a restituir			
<u>Passivo circulante</u>	16	409.799	405.093
<u>Passivo não circulante</u>	16	2.780.236	2.834.446
Total do passivo		3.190.035	3.239.539
		30.06.2023	31.12.2022
Receita financeira			
(+) PIS/COFINS - consumidores a restituir - tributo a compensar	23	121.772	222.562
(-) PIS/COFINS - consumidores a restituir	23	(121.772)	(222.562)
Impacto líquido		-	-

A seguir é apresentada a movimentação do ativo e passivo de PIS e COFINS - ICMS:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.211.470	3.250.923
Atualização	100.352	100.352
Compensação	(194.439)	-
Outros - ajuste créditos e pagamento honorários	(13.312)	(14.076)
Saldo em 30 de junho de 2022	3.104.071	3.337.199
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.164.281	3.239.539
Atualização	121.772	121.772
Compensação	(137.756)	-
Devolução consumidores (nota 8)	-	(171.276)
Saldo em 30 de junho de 2023	3.148.297	3.190.035

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



17. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar a totalidade das obrigações da patrocinadora junto aos planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 – Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (*Funding*) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto da Brasileiros para equacionar déficits registrados pelos planos, já que a patrocinadora tem responsabilidade conforme a legislação vigente.

A Companhia é patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV) que são administrados pela Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasileiros, entidade fechada de previdência complementar constituída na forma da legislação pertinente, de caráter não econômico e sem fins lucrativos. O PCA, estruturado na modalidade de benefício definido, consiste em complementar aos seus participantes o benefício pago pela previdência oficial. O PACV, estruturado na modalidade de contribuição variável, tem por objetivo conceder benefícios com base no saldo acumulado pelo participante e patrocinadora.

A movimentação contábil do passivo registrado aberto por plano (Benefício Definido, Contribuição Variável, Assistência Médica e FGTS), nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022, segue representada abaixo:

	PCA	PACV	Plano Médico	FGTS na aposentadoria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	46.214	93.096	192.877	16.394	348.581
Custo do serviço corrente	-	42	832	342	1.216
Custo dos juros líquidos	(886)	4.094	8.665	650	12.523
Contribuições reais do empregador	(47.910)	(7.110)	(11.267)	(1.137)	(67.424)
Ganho/Perda atuarial	2.582	14.871	(1.277)	(587)	15.589
Saldo em 30 de junho de 2022	-	104.993	189.830	15.662	310.485
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	98.851	167.220	15.447	281.518
Custo do serviço corrente	-	107	795	328	1.230
Custo dos juros líquidos	-	4.725	8.210	686	13.621
Contribuições reais do empregador	-	(8.508)	(12.719)	(402)	(21.629)
Ganho/Perda atuarial	3.886	28.324	1.045	1.121	34.376
Saldo em 30 de junho de 2023	3.886	123.499	164.551	17.180	309.116

Informações relevantes dos benefícios pós emprego

Conforme previsto no CPC 33 (R1) e IAS 19 (R), a avaliação atuarial é permitida em períodos intermediários, para refletir a ocorrência de mudanças significativas em condições de mercado. Dessa forma, a Companhia procedeu a atualização dos passivos, realizada por atuário independente para o semestre findo em 30 de junho de 2023, para refletir a mudança significativa das condições de mercado, especificamente da variação da taxa de juros (taxa de desconto) e atualização dos patrimônios dos planos de aposentadoria. Todavia, conforme requerido pelo CPC 33 (R1) e IAS 19 (R), ao final do exercício a Companhia irá proceder ao cálculo atuarial anual completo, no qual revisará todas as premissas e bases cadastrais para aquela data.

A atualização da taxa de desconto e dos patrimônios, realizada no semestre findo em 30 de junho de 2023, ocasionou um aumento de R\$ 34.376 na obrigação atuarial em contrapartida a outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 30 de junho de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(a) Ativos e passivos atuariais:

Obrigações com benefícios pós-emprego

Valor presente das obrigações atuariais	1.426.174	1.338.396
Valor justo dos ativos do plano	(1.139.814)	(1.142.820)
Efeito do limite para reconhecimento do ativo	22.756	85.942
Obrigações registradas com benefícios pós-emprego	309.116	281.518

30.06.2023	31.12.2022
1.426.174	1.338.396
(1.139.814)	(1.142.820)
22.756	85.942
309.116	281.518

(b) Movimentação do valor presente das obrigações atuariais:

Valor presente da obrigação atuarial no início do período/exercício	1.338.396	1.414.121
Custo dos serviços correntes	1.230	2.432
Custos dos juros	65.739	126.455
Contribuição de participantes do plano	10	20
Benefícios pagos pelo plano	(66.288)	(141.061)
Perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	87.087	(63.571)
Valor presente da obrigação atuarial ao final do período/exercício	1.426.174	1.338.396

30.06.2023	31.12.2022
1.338.396	1.414.121
1.230	2.432
65.739	126.455
10	20
(66.288)	(141.061)
87.087	(63.571)
1.426.174	1.338.396

(c) Movimentação do valor justo dos ativos do plano:

Valor justo dos ativos do plano no início do período/exercício	1.142.820	1.090.644
Retorno esperado dos ativos do plano	56.587	101.999
Contribuições recebidas de participantes do plano	10	20
Contribuições recebidas do empregador	21.629	88.705
Benefícios pagos pelo plano	(66.288)	(141.061)
Ganhos (perdas) atuariais sobre os ativos do plano	(14.944)	2.513
Valor justo dos ativos do plano ao final do período/exercício	1.139.814	1.142.820

30.06.2023	31.12.2022
1.142.820	1.090.644
56.587	101.999
10	20
21.629	88.705
(66.288)	(141.061)
(14.944)	2.513
1.139.814	1.142.820

(d) Movimentação contábil do passivo registrado é como segue:

Saldo do início do período/exercício	281.518	348.582
Custo dos serviços correntes conforme laudo atuarial	1.230	2.432
Juros líquido conforme laudo atuarial	13.621	25.046
Pagamento de contribuições	(21.629)	(88.705)
Ajustes de avaliação atuarial	34.376	(5.837)
Saldo do final do período/exercício	309.116	281.518

30.06.2023	31.12.2022
281.518	348.582
1.230	2.432
13.621	25.046
(21.629)	(88.705)
34.376	(5.837)
309.116	281.518

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 30 de junho de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(e) Movimentação do efeito de teto do ativo:

	30.06.2023	31.12.2022
Efeito do teto de ativo não reconhecido no início do período/exercício	85.942	25.105
Juros sobre o efeito do teto de ativo não reconhecido	4.469	590
Outras variação no teto de ativo não reconhecido no período/exercício	(67.655)	60.247
Efeito do teto de ativo não reconhecido no final do período/exercício	22.756	85.942

(f) Despesa reconhecida no resultado dos trimestres e semestres:

	01.04.2023 a 30.06.2023	01.01.2023 a 30.06.2023	01.04.2022 a 30.06.2022	01.01.2022 a 30.06.2022
Custo dos serviços correntes	616	1.231	608	1.216
Custo dos juros	6.811	13.621	6.261	12.523
Total das despesas	7.427	14.852	6.869	13.739

(g) Movimentação das mensurações atuariais reconhecidas em outros resultados abrangentes (ajuste de avaliação atuarial):

	30.06.2023	31.12.2022
Ganho atuarial gerada pela taxa de desconto	(87.087)	85.093
Perda atuarial gerada pela experiência demográfica	-	(21.522)
Perda atuarial gerada pelo rendimento efetivo dos ativos	(14.944)	2.513
Variação na restrição de reconhecimento do ativo	67.655	(60.247)
Montante reconhecido no período em outros resultados abrangentes	(34.376)	5.837

As taxas de desconto nominal utilizadas para a obrigação atuarial, estão apresentadas a seguir:

30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Planos BD		Plano CD		Plano Médico		Plano FGTS	
9,41%	10,40%	9,46%	10,40%	9,46%	10,40%	9,36%	10,40%

As demais premissas atuariais (econômicas, demográficas e expectativa de vida) utilizadas na avaliação atuarial anual, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não sofreram alteração.

(h) Estimativa de despesa para o segundo semestre de 2023:

	2023
Custo dos serviços correntes	1.231
Custos dos juros líquidos	13.621
Total da despesa projetada para o segundo semestre de 2023	14.852

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



18. Provisão para processos judiciais e outros riscos

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária, regulatória e outras.

Decisão STF - Coisa julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas informações financeiras intermediárias referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023, relacionadas a decisão do STF – Superior Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.

18.1 Processos com probabilidade de perda classificada como provável

	31.12.2022	Adições	Reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30.06.2023
Trabalhistas (a)	350.348	14.445	(14.888)	20.482	(6.190)	364.197
Cíveis (b)	376.241	122.447	(55.614)	20.113	(81.707)	381.480
Fiscais (c)	25.452	10	-	553	(43)	25.972
Regulatório (d)	1.882	-	-	126	-	2.008
Subtotal - Processos judiciais e administrativos	753.923	136.902	(70.502)	41.274	(87.940)	773.657
Outras provisões (e)	5.071	-	-	-	-	5.071
Total - Provisões para processos judiciais e outros riscos	758.994	136.902	(70.502)	41.274	(87.940)	778.728
Não circulante	758.994					778.728

	31.12.2021	Adições	Reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30.06.2022
Trabalhistas (a)	331.190	45.882	(43.999)	24.467	(23.506)	334.034
Cíveis (b)	297.845	132.494	(68.655)	45.504	(68.024)	339.164
Fiscais (c)	24.477	-	(83)	432	(70)	24.756
Regulatório (d)	1.693	-	-	76	-	1.769
Subtotal - Processos judiciais e administrativos	655.205	178.376	(112.737)	70.479	(91.600)	699.723
Outras provisões (e)	7.179	-	-	-	(2.108)	5.071
Total - Provisões para processos judiciais e outros riscos	662.384	178.376	(112.737)	70.479	(93.708)	704.794
Circulante	486					-
Não circulante	661.898					704.794

a) Processos trabalhistas

A Companhia mantém 923 processos com prognóstico provável, compostos por ações de natureza trabalhista (empregados próprios e terceirizados) e previdenciária. As ações envolvem, em sua maioria, pedidos de vínculo de emprego com a Companhia, nos processos de terceirizados e, consequente equiparação aos direitos dos empregados da Companhia ou eventuais verbas inadimplidas por seus empregadores. O montante total provisionado em 30 de junho de 2023 é de R\$ 365.745.

b) Processos cíveis

Grande parte da provisão está vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



c) Processos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

- c.1) O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 30 de junho de 2023 de R\$ 15.478 (R\$14.987 em 31 de dezembro de 2022).
- c.2) Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. A Companhia provisionou equivalente a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de junho de 2023 de R\$ 6.774 para o auto de infração, sendo o valor total de R\$ 16.934, (R\$ 6.644 e R\$ 16.611 em 31 de dezembro de 2022) e de R\$ 612 para a execução fiscal, sendo valor total de R\$ 3.060 (R\$ 598 e R\$ 2.991 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente.

d) Processos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 846/2019 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

e) Outras provisões

A Companhia realizou o reconhecimento da provisão para o fundo de transição, um plano que visa a aceleração da transformação energética através da digitalização, modernização e automação do seu modelo de negócio. Criando assim, valores sustentáveis e compartilhados.

Este processo de digitalização conduzirá a Companhia e seus colaboradores a novos modelos de trabalho e operação, bem como o desenvolvimento de novas competências, conhecimentos e maiores oportunidades de tornar seus processos ainda mais eficientes e eficazes.

18.2 Processos com probabilidade de perda classificada como possível (contingentes)

A Companhia está envolvida em outros processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por esse motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos internos e externos da Companhia.

O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de:

	30.06.2023	31.12.2022
Trabalhistas	250.970	246.092
Cíveis (a)	1.195.728	1.020.024
Fiscais (b)	2.062.071	1.958.641
Juizados especiais	368.907	312.810
Regulatório	21.370	19.853
Total	3.899.046	3.557.420

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A seguir são apresentados os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão:

a) Cíveis

ENDICON – Indenização por perdas e danos em função de rescisão contratual: a empreiteira, ex-fornecedora da companhia, demanda indenização pela rescisão contratual. Alega que uma sucessão de eventos ocorridos nos contratos com a Companhia resultou em desequilíbrio econômico-financeiro e prejuízos materiais e morais. A Companhia apresentou sua defesa em dezembro de 2021 e o processo ainda se encontra na fase postulatória, aguardando impulso do juízo para início da fase instrutória. Caso sobrevenha decisão final desfavorável, a condenação pode envolver eventual indenização. O valor envolvido neste processo atualizado em 30 de junho de 2023 é de R\$ 197.835 (R\$ 181.509 em 31 de dezembro 2022).

A Companhia também está envolvida em diversos outros processos cíveis, sendo que as naturezas desses processos já foram descritas na nota explicativa 18.1.b.

b) Fiscais

b.1) Temas federais

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de *Fixed Rate Notes* (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de Fixed Rate Notes (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de junho de 2023 é de R\$ 1.418.545 (R\$ 1.387.666 em 31 de dezembro 2022).

b.2) Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 479.982 em 30 de junho de 2023 (R\$ 458.509 em 31 de dezembro de 2022), que tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; (iv) comparação entre informes gerenciais, livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores; (v) quebra de diferimento de isentos e (vi) cobranças de ICMS originadas da discussão dos consumidores com o Estado sobre a alíquota aplicável e sobre a incidência do ICMS na demanda contratada de energia; (vii) multa formal por erro no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN") e; (viii) ICMS referente a clientes baixa renda, receitas não tributáveis e aplicação de multa por não escrituração de notas fiscais.

b.3) Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os municípios de Niterói e Rio das Ostras temas referentes à Taxa de Uso de Solo e Empacotamento que juntos somam o valor de R\$ 25.646 Em 30 de junho de 2023 (R\$ 25.045 em 31 de dezembro de 2022). Quanto ao ISS há execução fiscal apresentada pelos municípios de Niterói e Petrópolis, nos montantes de R\$ 5.959, em 30 de junho de 2023 (R\$ 2.530 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia discute com os municípios de Rio Bonito e Itaboraí cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 30 de junho de 2023 de R\$ 69.738 (R\$ 46.276 em 31 de dezembro de 2022). Em junho de 2023 a companhia recebeu novo auto lavrado pelo Município de Itaboraí com cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor de R\$ 4.260 e segue discutindo o tema.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de junho de 2023 de R\$ 62.201 (R\$ 44.353 em 31 de dezembro de 2022). Em maio de 2023 a companhia recebeu 2 novos despachos decisórios de não homologação de compensação de IRPJ e CSLL no valor de R\$ 22.982 (valor já contemplado no total citado acima) e apresentou defesa administrativa.

18.3 Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados a ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	30.06.2023	31.12.2022
Trabalhistas	142.613	172.018
Cíveis	68.441	26.679
Fiscais	1.233	1.167
Total	212.287	199.864

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social é de R\$ 4.138.230, totalmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	30.06.2023		31.12.2022	
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital
Enel Brasil S.A.	239.730.313	99,80%	239.730.313	99,80%
Outros	479.608	0,20%	479.608	0,20%
Total de ações em circulação	240.209.921	100,00%	240.209.921	100,00%

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

c) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



d) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido. Vale ressaltar que anualmente como parte do processo de destinação do resultado do período, a Companhia absorve em prejuízos acumulados todo o impacto das avaliações atuariais registradas em outros resultados abrangentes.

	30.06.2023	30.06.2022
Ganho/perda atuarial em benefício pós emprego	(34.376)	(15.589)
Tributos diferidos sobre ganho/perda atuarial em benefício pós emprego	11.688	5.300
Perda de instrumentos financeiros derivativos	(90.767)	(95.967)
Tributos diferidos sobre perda de instrumentos financeiros derivativos	30.861	32.629
	(82.594)	(73.627)

e) Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2023 foi aprovado o Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), no valor de R\$ 300.000, pela acionista Enel Brasil S.A., nos termos apresentados pela Diretoria. O montante foi recebido integralmente no segundo trimestre de 2023.

f) Aprovação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGOE realizada em 26 de abril de 2023 foram aprovadas as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, considerando que a Companhia registrou prejuízo no montante de R\$ 92.387, tendo sido adicionado ao prejuízo do exercício os valores positivos de R\$ 28 correspondente à reversão de dividendos prescritos e R\$ 3.852 correspondente ao resultado de benefício pós emprego (ganho/perda atuarial), perfazendo o saldo negativo de prejuízo do exercício o montante de R\$ 88.507 o qual foi absorvido pela reserva de reforço de capital de giro.

g) Dividendos a pagar

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui saldo de dividendos referentes à período/exercício anterior a pagar no montante de R\$ 77.713. O referido saldo será liquidado conforme disponibilidade de caixa da Companhia e não é prevista incidência de qualquer atualização monetária.

20. Resultado por ação

	01.04.2023 a 30.06.2023	01.01.2023 a 30.06.2023	01.04.2022 a 30.06.2022	01.01.2022 a 30.06.2022
Prejuízo líquido do período	(10.733)	(17.002)	(91.579)	(52.497)
Número de ações	240.209.921	240.209.921	240.209.921	213.903.563
Resultado por ação do período - básico e diluído (reais por ação)	(0,04468)	(0,07078)	(0,38125)	(0,24542)

Para cálculo do denominador comum, foi considerado o número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



21. Receita líquida

i. Nos trimestres:

	01.04.2023 a 30.06.2023			01.04.2022 a 30.06.2022		
	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$
Receita de prestação de serviço de distribuição de energia elétrica						
Classe de consumidores:						
Residencial	2.864.908	1.203.675	1.065.667	2.818.875	1.203.235	1.041.740
Industrial	3.556	33.982	152.709	3.700	35.513	147.428
Comercial	136.720	358.758	504.480	134.982	368.578	506.419
Rural	64.540	33.036	55.475	64.987	34.562	49.475
Poder público	13.704	114.468	155.885	13.520	107.938	153.826
Iluminação pública	2.623	130.730	66.312	1.897	135.506	81.872
Serviço público	3.198	64.972	91.732	3.259	70.638	98.132
Transferência para atividades de distribuição	-	-	(1.133.216)	-	-	(941.148)
Suprimento - Agente de Distribuição	-	101.313	21.883	26	321.697	38.643
Fornecimento faturado	3.089.249	2.040.934	980.927	3.041.246	2.277.667	1.176.387
Outras receitas - originadas de contratos com clientes						
Fornecimento não faturado	-	-	(140.006)	-	-	(169.515)
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (cativo)	-	-	1.133.216	-	-	941.148
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (livre)	1.006	1.625.420	254.684	853	1.010.005	478.149
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	-	-	(13.018)	-	-	(9.883)
Total receitas - originadas de contratos com clientes	3.090.255	3.666.354	2.215.803	3.042.099	3.287.672	2.416.286
Outras receitas						
Ativo e passivo financeiro setorial	-	-	182.811	-	-	(66.030)
Subvenção baixa renda	-	-	41.215	-	-	20.642
Subvenção de recursos da CDE	-	-	60.806	-	-	70.323
Receita de construção	-	-	261.503	-	-	363.945
Venda de Energia Excedente - MVE	-	-	13.107	-	-	38.793
Atualização do ativo financeiro da concessão (a)	-	-	48.668	-	-	162.499
Outras receitas	-	-	41.484	-	-	37.698
Total outras receitas	-	-	649.594	-	-	627.870
Receita operacional bruta	3.090.255	3.666.354	2.865.397	3.042.099	3.287.672	3.044.156
Deduções da receita operacional bruta						
ICMS	-	-	(473.774)	-	-	(727.126)
COFINS - corrente	-	-	(150.377)	-	-	(133.790)
PIS - corrente	-	-	(32.648)	-	-	(29.046)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	-	-	(15.551)	-	-	(12.624)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(308.725)	-	-	(285.506)
Encargos do consumidor - CCRBT (b)	-	-	170	-	-	(48.633)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	(2.256)	-	-	(2.458)
ISS	-	-	(1.207)	-	-	(1.165)
Total das deduções da receita operacional bruta	-	-	(984.368)	-	-	(1.240.348)
Receita operacional líquida	3.090.255	3.666.354	1.881.029	3.042.099	3.287.672	1.803.808

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
30 de junho de 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



ii. Nos semestres:

	01.01.2023 a 30.06.2023			01.01.2022 a 30.06.2022		
	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$
Receita de prestação de serviço de distribuição de energia elétrica						
Classe de consumidores:						
Residencial	2.864.908	2.555.163	1.634.588	2.818.875	2.599.699	2.035.691
Industrial	3.556	67.235	302.528	3.700	71.915	291.054
Comercial	136.720	739.725	1.006.205	134.982	761.650	1.042.033
Rural	64.540	67.733	114.033	64.987	74.197	106.644
Poder público	13.704	223.560	309.612	13.520	215.673	302.825
Iluminação pública	2.623	274.879	132.208	1.897	272.437	197.012
Serviço público	3.198	129.269	185.264	3.259	144.453	195.085
Transferência para atividades de distribuição	-	-	(2.293.889)	-	-	(1.692.246)
Suprimento - Agente de Distribuição	-	223.889	62.036	26	445.576	72.216
Fornecimento faturado	3.089.249	4.281.453	1.452.585	3.041.246	4.585.600	2.550.314
Outras receitas - originadas de contratos com clientes						
Fornecimento não faturado	-	-	565.828	-	-	396.951
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (cativo)	-	-	2.293.889	-	-	1.692.246
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (livre)	1.006	1.625.420	501.300	853	1.975.817	753.639
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	-	-	(34.781)	-	-	(22.481)
Total receitas - originadas de contratos com clientes	3.090.255	5.906.873	4.778.821	3.042.099	6.561.417	5.370.669
Outras receitas						
Ativo e passivo financeiro setorial	-	-	76.592	-	-	142.298
Subvenção baixa renda	-	-	75.195	-	-	39.605
Subvenção de recursos da CDE	-	-	134.655	-	-	142.718
Receita de construção	-	-	603.573	-	-	680.810
Venda de Energia Excedente - MVE	-	-	19.361	-	-	44.984
Atualização do ativo financeiro da concessão	-	-	148.192	-	-	291.811
Outras receitas	-	-	74.316	-	-	71.306
Total outras receitas	-	-	1.131.884	-	-	1.413.532
Receita operacional bruta	3.090.255	5.906.873	5.910.705	3.042.099	6.561.417	6.784.201
Deduções da receita operacional bruta						
ICMS	-	-	(931.839)	-	-	(1.518.463)
COFINS - corrente	-	-	(308.565)	-	-	(314.269)
PIS - corrente	-	-	(66.991)	-	-	(68.229)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	-	-	(32.091)	-	-	(29.304)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(583.989)	-	-	(575.986)
Encargos do consumidor - CCRBT	-	-	217	-	-	(340.376)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	(4.646)	-	-	(4.753)
ISS	-	-	(2.402)	-	-	(2.358)
Total das deduções da receita operacional bruta	-	-	(1.930.306)	-	-	(2.853.738)
Receita operacional líquida	3.090.255	5.906.873	3.980.399	3.042.099	6.561.417	3.930.463

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



22. Custos e despesas operacionais (incluindo outras receitas)

i. Nos trimestres:

	01.04.2023 a 30.06.2023					01.04.2022 a 30.06.2022						
	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total
Pessoal	(34.582)	-	(13.434)	-	-	(48.016)	(22.578)	-	(9.515)	-	-	(32.093)
Material	(5.989)	-	(1.814)	-	-	(7.803)	(6.328)	-	(1.313)	-	-	(7.641)
Serviços de terceiros	(154.472)	(6.691)	(15.111)	-	-	(176.274)	(142.692)	(5.555)	(12.189)	-	-	(160.436)
Energia elétrica comprada para revenda	(646.082)	-	-	-	-	(646.082)	(656.886)	-	-	-	-	(656.886)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(240.708)	-	-	-	-	(240.708)	(185.843)	-	-	-	-	(185.843)
Encargos de serviços do sistema	(65.398)	-	-	-	-	(65.398)	(53.452)	-	-	-	-	(53.452)
Depreciação e amortização	(162.056)	-	(5.141)	-	-	(167.197)	(124.173)	-	(5.305)	-	-	(129.478)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(13.437)	-	(13.437)	-	-	-	(56.752)	-	(56.752)
Perda de recebíveis de clientes	-	-	-	(70.210)	-	(70.210)	-	-	-	(46.640)	-	(46.640)
Custo de construção	(261.503)	-	-	-	-	(261.503)	(363.945)	-	-	-	-	(363.945)
Provisão para processos judiciais e outros	-	-	(34.972)	-	-	(34.972)	-	-	(33.009)	-	-	(33.009)
Receita de multas por impontualidade de clientes	-	-	-	-	21.591	21.591	-	-	-	-	27.946	27.946
Outras receitas (despesas) operacionais	(25.709)	-	25.953	-	-	244	(18.976)	-	(19.810)	-	112	(38.674)
Subtotal	(1.596.499)	(6.691)	(44.519)	(83.647)	21.591	(1.709.765)	(1.574.873)	(5.555)	(81.141)	(103.392)	28.058	(1.736.903)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



ii. Nos semestres:

	01.01.2023 a 30.06.2023					01.01.2022 a 30.06.2022					
	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Total
Pessoal	(67.873)	-	(28.723)	-	-	(96.596)	(48.641)	-	(23.354)	-	(71.995)
Material	(15.682)	-	(1.767)	-	-	(17.449)	(11.733)	-	(3.008)	-	(14.741)
Serviços de terceiros	(312.669)	(11.750)	(28.367)	-	-	(352.786)	(270.293)	(9.645)	(26.910)	-	(306.848)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.313.102)	-	-	-	-	(1.313.102)	(1.401.369)	-	-	-	(1.401.369)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(460.104)	-	-	-	-	(460.104)	(334.603)	-	-	-	(334.603)
Encargos de serviços do sistema	(140.027)	-	-	-	-	(140.027)	(192.853)	-	-	-	(192.853)
Depreciação e amortização	(317.336)	-	(11.710)	-	-	(329.046)	(250.082)	-	(10.678)	-	(260.760)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(27.843)	-	(27.843)	-	-	-	(224.740)	(224.740)
Perda de recebíveis de clientes	-	-	-	(98.675)	-	(98.675)	-	-	-	(86.845)	(86.845)
Custo de construção	(603.573)	-	-	-	-	(603.573)	(680.810)	-	-	-	(680.810)
Provisão para processos judiciais e outros	-	-	(56.305)	-	-	(56.305)	-	-	(57.691)	-	(57.691)
Receita de multas por impontualidade de clientes	-	-	-	-	42.776	42.776	-	-	-	52.738	52.738
Outras receitas (despesas) operacionais	(41.511)	-	(18.364)	-	-	(59.875)	(32.409)	-	(30.734)	-	(62.874)
Subtotal	(3.271.877)	(11.750)	(145.236)	(126.518)	42.776	(3.512.605)	(3.222.793)	(9.645)	(152.375)	(311.585)	(3.643.391)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



22.1 Custo do serviço de energia elétrica

22.1.1 Energia elétrica comprada para revenda

	01.04.2023 a 30.06.2023	01.01.2023 a 30.06.2023	01.04.2022 a 30.06.2022	01.01.2022 a 30.06.2022
Custo com energia elétrica comprada para revenda				
Itaipu Binacional	(106.255)	(251.432)	(143.037)	(293.371)
CCEE - Câmara de comercialização de energia elétrica	(45.606)	(101.199)	(31.783)	(93.551)
CCEAR's - Contratos de comercialização de energia no ambiente regulado	(382.346)	(712.177)	(332.234)	(699.278)
Proinfa	(28.849)	(57.697)	(36.241)	(72.483)
Eletrobrás termonuclear S/A-Eletronuclear	(30.990)	(63.896)	(33.384)	(78.695)
Cotas de garantia física	(78.232)	(154.335)	(75.879)	(151.977)
Risco hidrológico	(7.850)	(4.026)	(13.319)	(19.978)
Exposição involuntária	-	(34.360)	(5.006)	(5.006)
(-) Crédito de PIS e COFINS	45.726	88.050	44.202	90.627
Outros	(11.680)	(22.030)	(30.205)	(77.657)
	(646.082)	(1.313.102)	(656.886)	(1.401.369)

22.1.2 Encargos do uso do sistema de transmissão

	01.04.2023 a 30.06.2023	01.01.2023 a 30.06.2023	01.04.2022 a 30.06.2022	01.01.2022 a 30.06.2022
Encargos de uso rede de transmissão				
Rede básica	(185.345)	(360.933)	(142.428)	(284.078)
Contratos de uso do sistema de distribuição – CUSD	(76.127)	(138.015)	(62.881)	(116.547)
Encargos de conexão	(11.219)	(22.715)	(11.767)	(25.050)
(-) Crédito de PIS e COFINS	31.983	61.559	31.233	91.072
	(240.708)	(460.104)	(185.843)	(334.603)
Encargos de serviços do sistema				
Encargo do serviço do sistema - ESS	(65.398)	(140.027)	(53.452)	(192.853)
	(65.398)	(140.027)	(53.452)	(192.853)
Total	(952.188)	(1.913.233)	(896.181)	(1.928.825)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



23. Resultado financeiro

	01.04.2023 a 30.06.2023	01.01.2023 a 30.06.2023	01.04.2022 a 30.06.2022	01.01.2022 a 30.06.2022
Receitas financeiras				
Renda de aplicação financeira	12.748	20.134	5.284	13.074
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	12.586	21.741	18.858	30.682
Dívida - Marcação a mercado	6.009	42.538	-	-
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(2.246)	48.243	34.330	43.902
Juros fundo de pensão	-	-	443	886
Outras receitas financeiras	8.999	16.593	1.506	15.775
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(1.544)	(5.025)	(2.879)	(4.962)
Subtotal	36.552	144.224	57.542	99.357
Despesas financeiras				
Dívida - Marcação a mercado	1.927	(489)	-	-
Encargos de dívidas	(1.038)	(2.112)	(1.904)	(7.390)
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(20.953)	(74.875)	(22.052)	(13.576)
Atualização monetária de processos judiciais e outros	25.025	(41.274)	(42.889)	(70.479)
Encargos fundo de pensão	(6.811)	(13.621)	(6.705)	(13.409)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Marcação a mercado	688	(31.937)	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Juros	(95.230)	(189.817)	(95.070)	(172.119)
Encargos de mútuos	(114.640)	(234.326)	(84.075)	(161.863)
Juros capitalizados transferidos para o ativo contratual IOF/IOC	8	36	71	155
Juros em arrendamento	(1.502)	(2.152)	(304)	(1.657)
Juros em arrendamento	(1.633)	(3.375)	(612)	(1.323)
Outras despesas financeiras	(10.644)	(25.430)	(11.345)	(22.297)
Subtotal	(224.803)	(619.372)	(264.885)	(463.958)
Variações cambiais líquidas				
Variações cambiais de dívidas	158.919	164.809	(123.543)	387.184
Variações cambiais de instrumentos financeiros derivativos	(158.920)	(164.810)	123.542	(387.186)
Outras variações cambiais	786	756	807	1.544
Subtotal das variações cambiais líquidas	785	755	806	1.542
Total do resultado financeiro	(187.466)	(474.393)	(206.537)	(363.059)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



24. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto corrente

Conforme o artigo 228 do Regulamento do Imposto de Renda, a alíquota do IRPJ é de 15% (quinze por cento) sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$20/mês.

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

i. Nos trimestres:

	01.04.2023 a 30.06.2023		01.04.2022 a 30.06.2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(28.740)	(10.354)	35.986	12.575
Diferidos	32.768	11.794	(372)	(136)
Total	4.028	1.440	35.614	12.439
b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:				
Resultado antes dos tributos	(16.202)	(16.202)	(139.632)	(139.632)
Adições:				
Gratificação a administradores	102	102	3.811	3.811
Perdão de dívida	12	12	32	32
CME - Correção Monetária Especial	-	78	-	-
Outras despesas indedutíveis	-	-	(2.386)	(2.386)
Total das adições	114	192	1.457	1.457
Base de cálculo	(16.088)	(16.010)	(138.207)	(138.207)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	0%	10%	-
Despesa com tributos às alíquotas nominais	4.028	1.440	34.552	12.439
Complemento de variação cambial não realizada	-	-	1.062	-
Total da despesa com tributos	4.028	1.440	35.614	12.439
Alíquota efetiva	24,86%	8,89%	25,51%	8,91%

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



ii. Nos semestres:

a) Composição dos tributos no resultado:

Na rubrica de tributos:

	01.01.2023 a 30.06.2023		01.01.2022 a 30.06.2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Correntes	(50.734)	(18.279)	(88.235)	(32.153)
Diferidos	43.098	15.511	105.796	38.082
Total	(7.636)	(2.768)	17.561	5.929

b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:

Resultado antes dos tributos	(6.598)	(6.598)	(75.987)	(75.987)
Adições:				
Gratificação a administradores	212	212	8.893	8.893
Perdão de dívida	36.979	36.979	32	32
CME - Correção Monetária Especial	-	158	-	-
Outras despesas indedutíveis	-	-	(2.271)	(2.271)
Total das adições	37.191	37.349	6.654	6.654
Base de cálculo	30.593	30.751	(69.333)	(69.333)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
Receita(despesa) com tributos às alíquotas nominais	(7.636)	(2.768)	17.339	6.240
Complemento de variação cambial não realizada	-	-	222	(311)
Total da receita(despesa) com tributos	(7.636)	(2.768)	17.561	5.929
Alíquota efetiva	-115,73%	-41,95%	23,11%	7,80%

(b) Imposto diferido

Impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos no ativo em razão dos impostos diferidos serem relacionados somente à Companhia e sujeitos à mesma autoridade tributária, além de haver um direito legal assegurando a compensação do ativo contra o passivo fiscal.

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balanços patrimoniais		Resultado		Outros resultados abangentes	
	30.06.2023	31.12.2022	01.01.2023 a 30.06.2023	01.01.2022 a 30.06.2022	01.01.2023 a 30.06.2023	01.01.2022 a 30.06.2022
Tributos diferidos ativos:						
Provisão para processos judiciais e outros	263.043	256.334	6.709	15.138	-	-
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	196.321	165.874	30.447	92.222	-	-
Benefício pós-emprego	230.692	219.004	-	-	11.688	5.300
Instrumentos financeiros derivativos	202.798	92.988	109.810	173.856	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - PL	30.861	29.260	-	-	1.601	18.601
Arrendamento - CPC 06 (R2)	266	3.336	(3.070)	(423)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	138.206	167.788	(29.582)	(52.043)	-	-
Outras provisões	49.542	54.861	(5.319)	6.615	-	-
Total dos diferidos ativos	1.111.729	989.445	108.995	235.365	13.289	23.901
Tributos diferidos passivos:						
Ativo indenizável (concessão)	(661.189)	(610.804)	(50.385)	(100.391)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	8.904	-	-
Outros	(288)	(287)	(1)	-	-	-
Total dos diferidos passivos	(661.477)	(611.091)	(50.386)	(91.487)	-	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	450.252	378.354	58.609	143.878	13.289	23.901

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia estima que os saldos em 30 de junho de 2023, referentes aos impostos diferidos ativos, serão recuperados através de geração de lucros tributáveis futuros, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

Os valores reconhecidos correspondem às melhores estimativas da Administração, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

A Administração entende que a presente estimativa é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos, e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação aos exercícios anteriores.

25. Partes relacionadas

25.1 Controladora (Enel Brasil)

Natureza da transação	Vigência	30.06.2023	31.12.2022	01.01.2023 a 30.06.2023	01.01.2022 a 30.06.2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Receita (Despesa)
Mútuo Enel Brasil 52 - Subordinado I	Agosto de 2023	27.351	27.351	-	-
Prestação de serviços técnicos e gestão	Março de 2020 a Março de 2025	(82.048)	(63.972)	-	-
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações	Fevereiro de 2024	(170.036)	(168.613)	-	-
Dividendos	Dezembro de 2019 a Dezembro de 2022	(77.635)	(77.635)	-	-
Mútuos	Vide nota 15	(1.651.074)	(1.408.614)	(110.019)	(77.668)
Comissão de fiança	Fevereiro de 2025	(268)	(278)	(339)	(771)
Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura	Fevereiro de 2024	(32.626)	(3.724)	-	-
Total do saldo com partes relacionadas		(1.986.336)	(1.695.485)	(110.358)	(78.439)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



25.2 Empresas em controle comum

Natureza da transação e parte relacionada	Vigência	30.06.2023	31.12.2022	01.01.2023 a 30.06.2023	01.01.2022 a 30.06.2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Receita (Despesa)
Benefícios pós-emprego					
Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS	Até o final da concessão	(291.936)	(266.071)	(13.621)	(18.882)
		(291.936)	(266.071)	(13.621)	(18.882)
Compra e venda de estoque					
Companhia Energética do Ceará - COELCE	N/A	2.404	2.404	-	-
		2.404	2.404	-	-
Comissão (Propaganda/publicidade/venda em fatura de energia)					
Novembro de 2018 a		-	6	-	308
Novembro de 2023		-	6	-	308
Enel X Brasil S.A.		-	6	-	308
Prestação de serviços de desenvolvimento					
Novembro de 2018 a		192	(1.640)	337	(103)
Novembro de 2023		192	(1.640)	337	(103)
Enel X Brasil S.A.		192	(1.640)	337	(103)
Compra e venda de ativo imobilizado					
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	N/A	(1.176)	(1.176)	-	-
		(1.176)	(1.176)	-	-
Suprimento de energia - CCEAR					
Enel Green Power Volta Grande S.A.		(4.097)	(1.568)	(20.724)	(7.589)
		(706)	(783)	(4.195)	(3.913)
Enel Green Power Paranapanema S.A.		(83)	(92)	(491)	(494)
Enel Green Power Mourão S.A.		(23)	(26)	(138)	(143)
Enel Green Power Cabeça de Boi S.A.		(110)	(126)	(555)	(528)
Enel Green Power Fazenda S.A.		(84)	(63)	(371)	(354)
Enel Green Power Salto Apiacás S.A.		(181)	(208)	(915)	(871)
Enel Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A.		(130)	(129)	(705)	(667)
Enel Green Power Morro do Chapéu II Eólica S.A.		(142)	(141)	(654)	(619)
Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 17 S.A.		(88)	-	(403)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 13 S.A.		(96)	-	(433)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 7 S.A.		(106)	-	(503)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 11 S.A.		(118)	-	(564)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 19 S.A.		(126)	-	(601)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 08 S.A.		(132)	-	(633)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 14 S.A.	Até o final da concessão	(124)	-	(592)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 17 S.A.		(135)	-	(647)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 21 S.A.		(124)	-	(595)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 1 S.A.		(142)	-	(675)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 2 S.A.		(147)	-	(698)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 6 S.A.		(147)	-	(701)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 4 S.A.		(99)	-	(656)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 3 S.A.		(144)	-	(685)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 5 S.A.		(145)	-	(695)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 20 S.A.		(142)	-	(676)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 15 S.A.		(138)	-	(658)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 15 S.A.		(94)	-	(426)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 10 S.A.		(124)	-	(596)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 09 S.A.		(129)	-	(620)	-
Enel Green Power Zeus II - Delfina 8 S.A.		(138)	-	(643)	-
Suprimento de energia - MVE					
Até o final da concessão		-	-	-	517
Enel Trading Brasil S.A.		-	-	-	517
Reembolso de despesas de viagens					
Até o final da concessão		(195)	(209)	-	-
ENDESA S.A.		(195)	(209)	-	-
Encargo de uso do sistema de transmissão					
Até o final da concessão *		-	(412)	(1.418)	(2.458)
Enel Cien S.A.		-	(412)	(1.418)	(2.458)
Mútuo					
(3.382.610)		(3.382.610)	(3.450.376)	61.252	268.257
Enel Finance International N.V.	Vide nota 15	(3.382.610)	(3.450.376)	61.252	268.257
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.		-	-	-	(285)
Reembolso expatriados					
(1.939)		(1.939)	(2.359)	(58)	(1.137)
Enel SpA		(690)	(1.311)	180	(776)
Enel Italia SpA		(406)	(435)	-	-
Enel Romania S.A.	Até o final da concessão	368	444	-	-
E-Distributie Muntenia S.A.		148	-	148	-
Enel Global Infrastructure And Networks S.r.l.		(1.359)	(1.057)	(386)	(361)
Manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM					
Até o final da concessão		(1.157)	(1.239)	-	-
Enel Iberia S.r.l.		(1.157)	(1.239)	-	-
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme despacho N° 338 de 06 de fevereiro de 2019 (*)					
530		530	3.182	-	-
Enel Green Power Volta Grande S.A.		781	781	-	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.		(170)	(170)	-	-
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.		(1.419)	124	-	-
Enel Americas S.A.		-	1.109	-	-
Gridspertise Latam S.A		1.259	1.259	-	-
Enel Cien S.A.		79	79	-	-
Total do saldo com partes relacionadas		(3.679.984)	(3.719.458)	25.768	238.913

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



* Em dezembro de 2022, a concessão da interconexão Brasil-Argentina (Garabi I e Garabi II) foi licitada no leilão 002/2022 no lote 5 e a Cien S.A. optou por não participar da licitação. O vencedor da licitação e novo operador da concessão foi a Transmissora Aliança de Energia Elétrica – TAESA, que assumiu a concessão a partir de 31 de março de 2023, até essa data a Cien S.A. operou por designação.

Suprimento de energia – CCEAR e sistema de transmissão

Os contratos de suprimento de energia – CCEAR e encargos do uso do sistema de transmissão são regulados pela ANEEL, motivo pelo qual não há anuência para tais transações. O contrato de encargo de uso do sistema de transmissão é administrado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) que é responsável pelo rateio dos custos entre todos os usuários do sistema de transmissão. Portanto, não há quantidades contratadas bilateralmente entre a ENEL CIEN S.A e a Companhia, mas sim um rateio calculado mensalmente a partir do total contratado com o ONS.

Compartilhamento

O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de recursos humanos entre as partes relacionadas, conforme Despacho nº 338, de 06 de fevereiro de 2019. A contabilização da despesa/receita de compartilhamento é efetuada na rubrica de origem.

Mútuos

As informações sobre os contratos de mútuos com a Enel Brasil encontram-se detalhadas nos quadros da nota explicativa nº 15.

Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022, encontra-se disposta no quadro abaixo. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	01.04.2023 a 30.06.2023	01.01.2023 a 30.06.2023	01.04.2022 a 30.06.2022	01.01.2022 a 30.06.2022
Benefícios de curto prazo (salários / encargos / benefícios / bônus)	579	1.416	(1.564)	290
Benefícios pós-emprego (previdência - contribuição definida)	7	28	21	41
Outros benefícios de longo prazo (bônus diferido - incentivo de longo prazo)	83	165	40	40
Total	669	1.609	(1.503)	371

26. Objetivos e políticas para a gestão de riscos financeiros

Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



26.1 Instrumentos financeiros

26.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

			30.06.2023		31.12.2022	
Rúbrica	Categoria	Nível*	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	2	549.085	549.085	68.143	68.143
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	136.971	136.971	128.982	128.982
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	Custo amortizado	2	2.470.327	2.470.327	2.323.073	2.323.073
Ativo indenizável (concessão)	Valor justo por meio de resultado	3	6.758.243	6.758.243	6.412.960	6.412.960
Total do ativo			9.914.626	9.914.626	8.933.158	8.933.158
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	2.467.626	2.449.701	2.422.087	2.267.798
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Custo amortizado	2	2.854.447	2.722.481	2.750.098	2.388.592
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2	519.432	519.432	315.907	315.907
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	2	173.183	173.183	6.978	6.978
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	55.844	55.844	64.875	64.875
Passivos financeiros setoriais	Custo amortizado	2	294.712	294.712	140.081	140.081
Fornecedores	Custo amortizado	2	1.312.911	1.312.911	1.239.449	1.239.449
Total do passivo			7.678.155	7.528.264	6.939.475	6.423.680

* Conforme detalhado na nota explicativa 26.1.2 Hierarquia do valor justo

As aplicações financeiras classificadas como (i) Caixa e equivalente de caixa; e (ii) Títulos e valores mobiliários, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixados, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo.

As aplicações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

As operações de derivativos, quando realizadas, são para proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos que possuem *investment grade* (escalas locais das principais agências de riscos) com “expertise” necessária para as operações, evitando-se a contratação de derivativos especulativos.

A operação com instrumento derivativo é mensurada por meio de modelo de precificação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Para as rubricas empréstimos, financiamentos e debêntures, o método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

A rubrica de ativo financeiro da concessão é mensurada através da base de remuneração dos ativos da concessão, conforme legislação vigente estabelecida pelo órgão regulador (ANEEL), e leva em consideração as alterações no fluxo de caixa estimado, tomando por base principalmente os fatores como preço novo de reposição e atualização pelo IPCA. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado e subsequentemente remensurado ao seu valor justo.

Os contratos em aberto em 30 de junho de 2023 são os seguintes:

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Categoria	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor nominal
SCOTIABANK S.A III	01/02/2021	03/02/2025	Cash Flow	USD + 1,3930%aa	CDI + 1,48% aa	200.000
SCOTIABANK S.A IV	26/02/2021	26/02/2025	Cash Flow	USD + 1,3930%aa	CDI + 1,48% aa	120.000
CREDIT AGRICOLE	28/06/2021	03/07/2023	Cash Flow	EUR + 1,29%aa	CDI + 1,53% aa	294.500
HSBC BANK	08/07/2021	10/07/2023	Cash Flow	EUR + 1,29%aa	CDI + 1,66% aa	299.800
ITAÚ S.A.	03/09/2021	03/09/2024	Cash Flow	EUR + 1,53%aa	CDI + 1,79% aa	306.765
HSBC BANK II	13/10/2021	14/10/2024	Cash Flow	EUR + 1,59%aa	CDI + 1,77% aa	257.600
Bradesco	14/12/2021	16/12/2024	Cash Flow	EUR + 1,65%aa	CDI + 1,78% aa	347.881
BNP PARIBAS S.A IV	28/12/2022	28/12/2023	Fair Value	EUR + 6,29%aa	CDI + 2,59% aa	1.041.014
BNP PARIBAS S.A V	03/01/2023	03/01/2025	Trading	EUR + 5,76%aa	CDI + 2,59% aa	262.103
Total						3.129.663

A movimentação é como segue:

	Derivativos
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(15.066)
Juros provisionados	(172.118)
Variação cambial	(387.186)
Marcação a mercado no patrimônio líquido	(54.708)
Recebimento de juros	21.772
Saldo em 30 de junho de 2022	(607.306)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(322.885)
Juros provisionados	(189.817)
Variação cambial	(164.810)
Marcação a mercado no resultado	(31.937)
Marcação a mercado no patrimônio líquido	(4.711)
Recebimentos de juros	21.545
Saldo em 30 de junho de 2023	(692.615)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (swap) de 30 de junho de 2023 estão dispostos a seguir:

Contraparte	Valor justo (contábil)	Valor da curva	Outros resultados abrangentes	Resultado financeiro
SCOTIABANK S.A III	(50.406)	(31.457)	(18.949)	-
SCOTIABANK S.A IV	(29.550)	(17.838)	(11.712)	-
CREDIT AGRICOLE	(71.578)	(71.037)	(541)	-
HSBC BANK	(77.312)	(76.996)	(316)	-
ITAÚ S.A.	(95.916)	(77.474)	(18.442)	-
HSBC BANK II	(87.820)	(71.452)	(16.368)	-
Bradesco	(106.850)	(82.412)	(24.438)	-
BNP PARIBAS S.A IV	(133.856)	(114.529)	-	(19.327)
BNP PARIBAS S.A V	(39.327)	(31.624)	-	(7.703)
Total	(692.615)	(574.819)	(90.766)	(27.030)

As operações descritas acima se qualificam para *hedge accounting* e estão classificadas como (i) hedge de fluxo de caixa, para as operações de troca de moeda com taxas flutuantes e de taxas flutuantes para fixa (ii) hedge de valor justo para a operação de troca de taxas flutuantes e taxa fixa para flutuante. São contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A estimativa de valor justo das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 na posição de 30 de junho de 2023.

(i) Hedge de fluxo de caixa

A parcela altamente eficaz do hedge de fluxo de caixa, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". A parcela não efetiva do hedge é registrada na demonstração do resultado financeiro, juntamente com os juros e variação cambial da operação, se aplicável.

Para cálculo da efetividade do hedge, a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos) uma vez que os contratos dos instrumentos de hedge são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Quando um instrumento de hedge de fluxo de caixa vence, é vendido ou extinto; ou quando um hedge de fluxo de caixa não mais atende aos critérios da contabilidade de hedge, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de hedge diferidos existentes no patrimônio são imediatamente reclassificados para o resultado.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue: os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito anteriormente.

(ii) Hedge de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras", bem como as variações no valor justo dos empréstimos.

Assim como no tratamento do hedge de fluxo de caixa, para o cálculo da efetividade do hedge a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos), uma vez que os contratos dos instrumentos de hedge são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilização do hedge, o ajuste no valor contábil de um item protegido por hedge, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

(iii) Sumário da posição dos contratos

Os contratos com instrumento financeiro derivativo em aberto em 30 de junho de 2023 estão demonstrados acima.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O valor justo (contábil) é a diferença entre o efeito das pontas ativa e passiva marcadas à mercado no balanço patrimonial. Os valores da dívida líquidos da posição do hedge estão demonstrados a seguir:

Contrato	Taxa de juros contratual a.a.	30.06.2023	Categoria
SCOTIABANK 4131 III	USD + 1,39%	180.310	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	USD + 1,39%	(163.250)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,48%	213.658	Cash Flow
		230.718	
SCOTIABANK 4131 IV	USD + 1,39%	108.078	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	USD + 1,39%	(97.618)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,48%	127.168	Cash Flow
		137.628	
EFI - Credit Agreement III 50 MEUR	EUR + 1,29%	268.255	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,29%	(267.556)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,53%	339.135	Cash Flow
		339.834	
EFI - Credit Agreement IV 50 MEUR	EUR + 1,29%	267.898	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,29%	(266.016)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,66%	343.327	Cash Flow
		345.209	
EFI - Credit Agreement V 50 MEUR	EUR + 1,53%	267.680	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,53%	(252.829)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,79%	348.745	Cash Flow
		363.596	
EFI - Credit Agreement VI 40 MEUR	EUR + 1,59%	214.030	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,59%	(202.077)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,77%	289.897	Cash Flow
		301.850	
EFI - Credit Agreement VII 55 MEUR	EUR + 1,65%	293.908	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,65%	(274.584)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,78%	381.432	Cash Flow
		400.756	
EFI - Credit Agreement IX 185 MEUR	EUR + 6,29%	1.003.670	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 6,29%	(997.874)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 2,59%	1.131.731	Cash Flow
		1.137.527	
EFI - Credit Agreement X 46 MEUR	EUR + 5,76%	250.619	Fair Value
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 5,76%	(249.172)	Fair Value
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 2,16%	288.498	Fair Value
		289.945	

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor justo se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de swap na curva é calculado pelo valor do principal mais juros até 30 de junho de 2023, o saldo do swap a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo CDI futuro.

26.1.2 Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

26.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controles Internos e de Gestão de Riscos (SCIGR) definido no nível da *Holding* (Enel SpA), que estabelece as diretrizes para a gestão de riscos por meio das respectivas normas, procedimentos, sistemas etc., que serão aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, nos processos de identificação, análise, avaliação, tratamento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente.

Estes são aprovados pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e sistema de gestão de risco, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos.

Para isso, existe uma política específica de controle e gestão de riscos dentro da Empresa, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia, observando e aplicando os requisitos locais em termos de cultura de risco.

Cabe destacar que, a política de controle e gestão de riscos complementa outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos, funções corporativas ou negócios da Companhia, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, são elas: política de gestão de garantias, política de controle de risco de *commodities*, política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro e política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros) e política de mudanças climáticas.

A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 macros categorias de riscos: financeiros; estratégicos; governança e cultura; tecnologia digital, *compliance*, operacional, e 38 subcategorias de riscos para identificar, avaliar, tratar e monitorar seus riscos.

O sistema está sujeito a testes periódicos e verificações, levando em consideração a evolução das operações corporativas e a situação em questão, assim como as melhores práticas.

(a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos, o qual possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela área de Holding; aprovar os limites de exposição propostos; autorizar a quebra de limites; definir estratégias de risco mediante a identificação de planos de ação e instrumentos para mitigar riscos e supervisão geral sobre a gestão e controle de riscos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O sistema de gestão de riscos do Grupo Enel considera três linhas de defesa para obter uma gestão eficaz e eficiente de gestão e controle de riscos, onde as Unidades de Negócios e Controles Internos são a primeira linha de defesa, a área de Gestão de Riscos, atuando como segunda linha de defesa e, finalmente, a Auditoria Interna atuando como terceira linha de defesa. Cada uma dessas três "linhas" desempenha um papel diferente dentro da estrutura de governança mais ampla da organização e tem a obrigação de informar e manter a alta administração e os diretores atualizados sobre a gestão de riscos, sendo que a alta administração é informada pela primeira e segunda linhas de defesa e o Conselho de Administração (Diretores) por sua vez pela segunda e terceiras linhas de defesa.

A área de Gestão de Riscos possui a Certificação Internacional ISO 31000:2018 (G31000) e atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos das empresas, onde o principal objetivo é identificar riscos (endógenos e exógenos) de forma preventiva, analisar, avaliar de forma a quantificar a probabilidade e o impacto, dentro da fase de avaliação de riscos, bem como o tratamento deles, através da definição de ações de mitigação com seus respectivos planos de ação em conjunto com as áreas e *Risk Owners* como responsáveis pelos diferentes riscos, atuando em conjunto com a área de gestão de riscos com objetivo de garantir as boas práticas de governança corporativa e assegurar a continuidade do negócio.

Dentro de cada empresa do grupo, o processo de gestão de riscos é descentralizado. Cada gestor responsável pelo processo operacional no qual o risco se origina, também é responsável pela identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação.

(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

(b.1) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais.

No caso de transações financeiras, existem políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (rating) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

O risco é basicamente proveniente de: (i) contas a receber de clientes; (ii) equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo; e (iii) ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e (iv) ativo financeiro da concessão.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco do crédito na data de 30 de junho de 2023 é:

	Nota	30.06.2023	31.12.2022
Caixa e equivalentes de caixa	b.1.1	549.085	68.143
Títulos e valores mobiliários	b.1.1	136.971	128.982
Instrumentos financeiros derivativos	b.1.1	(692.615)	(322.885)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	b.1.2	2.470.327	2.323.073
Ativo indenizável (concessão)	b.1.3	6.758.243	6.412.960
		9.222.011	8.610.273

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os saldos apresentados anteriormente estão líquidos das respectivas perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa (nota 7).

(b.1.1) Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e depósitos vinculados

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDB's (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatíveis com às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Em 30 de junho de 2023, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com a seguinte classificação de risco realizada pela Agência Standard & Poor's (escala nacional):

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	30.06.2023	31.12.2022
AAA	453.082	175.245
AA+	3.284	3.371
AA	220.044	3.780
Total geral	676.410	182.396

Instrumentos financeiros derivativos	30.06.2023	31.12.2022
AA-	(692.615)	(322.885)
Total geral	(692.615)	(322.885)

(b.1.2) Consumidores, revendedores e contas a receber de acordos

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os clientes localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuem o pagamento das faturas.

A Companhia tem executado diversas ações objetivando a redução e combate à inadimplência tais como: negativação de clientes em empresas de proteção ao crédito, corte do fornecimento de energia elétrica, cobrança judicial, protesto de clientes junto aos cartórios, contratação de agências de cobranças, envio de cartas de aviso de cobrança e de mensagens via "SMS", e-mail e "URA" (Unidade de Resposta Auditável). Adicionalmente, foi lançado o portal de negociação e realização de negociações através de feirões e do *call center*.

(b.1.3) Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera bastante reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(b.1.4) Operação com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia aplica o risco de crédito para todas as operações de swap vigentes, que é calculado individualmente por banco e por Companhia.

(b.2) Gerenciamento de Capital

A Companhia controla sua estrutura de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar o pagamento de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário. A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos e/ou aumentar o capital através de emissão de novas ações. A estrutura de capital da Companhia encontra-se demonstrada no quadro abaixo:

	30.06.2023	31.12.2022
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	5.322.073	5.172.185
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 26)	692.615	322.885
Dívida	6.014.688	5.495.070
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(549.085)	(68.143)
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	(136.971)	(128.982)
Dívida líquida (a)	5.328.632	5.297.945
Patrimônio líquido (b)	5.492.091	5.234.890
Índice de endividamento líquido (a/[a+b])	49,24%	50,30%

O índice de endividamento em 30 de junho de 2023 é de 49,24% (50,30% em 31 de dezembro de 2022), calculado pela razão entre a dívida líquida e patrimônio líquido mais dívida líquida.

(b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A Companhia adota como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados; (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições.

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia mantém limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo, cujo montante em 30 de junho de 2023 é de R\$ 100.000.

Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovado pela ANEEL, por meio do Despacho Nº 2.979/2018, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 1.700.000.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Com uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a Aneel aprovou a ampliação do limite de mútuo em R\$ 1.000.000 e R\$ 600.000, através do despacho Nº 1.923 de 01 de julho de 2020, o qual passou a R\$ 3.300.000. Esse limite foi ampliado em mais R\$ 2.500.000 por meio do despacho de 26 de novembro de 2021, totalizando R\$ 5.800.000. dos quais em 30 de junho de 2023, estavam disponíveis R\$ 916.975.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN aprovado pela ANEEL, por meio do despacho Nº 647/2021, no valor de até R\$ 500.000.

Os créditos com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 1.651.074 possuem exigibilidade flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
30 de junho de 2023					
Empréstimos e financiamentos pré-fixados	536.236	6.031	1.050.127	1.070.399	2.662.793
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	122.369	220.119	1.018.519	1.148.212	2.509.219
Instrumentos financeiros derivativos - recebimentos	149.314	64.704	297.644	347.153	858.815
Total	807.919	290.854	2.366.290	2.565.764	6.030.827

(b.4) Riscos de mercado

(b.4.1) Riscos de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possuía 98,75% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI).

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	30.06.2023	%	31.12.2022	%
Selic	8.464	1,25%	15.560	8,53%
CDI	667.946	98,75%	166.836	91,47%
Total	676.410	100,00%	182.396	100,00%

Ativo indenizável	30.06.2023	%	31.12.2022	%
IPCA	6.758.243	100,00%	6.412.960	100,00%
Total	6.758.243	100,00%	6.412.960	100,00%

Empréstimos, financiamentos e derivativos	30.06.2023	%	31.12.2022	%
Taxa fixa	83.472	1,39%	70.753	1,29%
CDI	5.931.216	98,61%	5.424.317	98,71%
Total	6.014.688	100,00%	5.495.070	100,00%

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (cambio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumento financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permitam.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia Em 30 de junho de 2023 estabelecida por meio da projeção das receitas (despesas) financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futura dos indicadores divulgada pela B3.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração/aumento de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável (índices projetados divulgados pela B3). Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Ativos financeiros	Posição em 30.06.2023	Projeção receitas financeiras - 2023				
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
SELIC		5,84%	8,77%	11,69%	14,61%	17,53%
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	8.464	494	742	989	1.237	1.484
CDI		5,84%	8,77%	11,69%	14,61%	17,53%
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	667.946	39.008	58.579	78.066	97.587	117.091
IPCA		2,54%	3,81%	5,08%	6,35%	7,62%
Ativo indenizável	6.758.243	171.659	257.489	343.319	429.148	514.978
Subtotal	7.434.653	211.161	316.810	422.374	527.972	633.553

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Dívidas	Posição em 30.06.2023	Projeção despesas financeiras - 2023				
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI						
MÚTUO SUBORDINADO I	(256.716)	(3.061)	(4.409)	(5.719)	(6.994)	(8.236)
MÚTUO ENEL BRASIL 54	(116.317)	(9.854)	(13.310)	(16.675)	(19.954)	(23.152)
MÚTUO ENEL BRASIL 55	(1.011.122)	(85.362)	(115.404)	(144.654)	(173.157)	(200.950)
EFI - Credit Agreement	97.618	(68.649)	(30.752)	(3.076)	18.853	37.076
EFI - Credit Agreement II 230MBRL	(127.167)	(9.743)	(13.519)	(17.195)	(20.778)	(24.271)
MÚTUO ENEL BRASIL 59	(76.599)	(507)	(709)	(906)	(1.097)	(1.283)
MÚTUO ENEL BRASIL 60	(30.233)	(200)	(280)	(357)	(433)	(507)
MÚTUO ENEL BRASIL 61	(14.107)	(93)	(131)	(167)	(202)	(236)
MÚTUO ENEL BRASIL 62	(30.203)	(196)	(275)	(353)	(428)	(502)
MÚTUO ENEL BRASIL 63	(70.482)	(459)	(645)	(826)	(1.002)	(1.174)
MÚTUO ENEL BRASIL 64	(45.295)	(295)	(415)	(531)	(644)	(754)
Swap						
SCOTIABANK 4131 III	(180.310)	126.803	56.802	5.681	(34.824)	(68.482)
SCOTIABANK 4131 III - SWAP PA	163.252	(114.806)	(51.428)	(5.144)	31.529	62.003
SCOTIABANK 4131 III - SWAP PP	(213.658)	(16.370)	(22.714)	(28.891)	(34.909)	(40.779)
SCOTIABANK 4131 IV	(108.078)	76.006	34.047	3.405	(20.873)	(41.048)
SCOTIABANK 4131 IV - SWAP PA	97.618	(68.649)	(30.752)	(3.076)	18.853	37.076
SCOTIABANK 4131 IV - SWAP PP	(127.167)	(9.743)	(13.519)	(17.195)	(20.778)	(24.271)
EFI - Credit Agreement III 50 MEUR	(268.255)	14.900	6.193	(165)	(5.203)	(9.390)
EFI - Credit Agreement III 50MEUR - SWAP PA	267.556	(14.861)	(6.177)	165	5.189	9.365
EFI - Credit Agreement III 50MEUR - SWAP PP	(339.134)	(2.303)	(3.199)	(4.069)	(4.917)	(5.741)
EFI - Credit Agreement IV 50 MEUR	(267.898)	14.880	6.185	(165)	(5.196)	(9.377)
EFI - Credit Agreement IV 50MEUR - SWAP PA	266.016	(14.776)	(6.142)	164	5.160	9.311
EFI - Credit Agreement IV 50MEUR - SWAP PP	(343.327)	(2.370)	(3.277)	(4.158)	(5.016)	(5.851)
EFI - Credit Agreement V 50 MEUR	(267.680)	175.338	70.974	(5.242)	(65.630)	(115.811)
EFI - Credit Agreement V 50MEUR - SWAP PA	252.829	(165.609)	(67.036)	4.951	61.989	109.386
EFI - Credit Agreement V 50MEUR - SWAP PP	(348.745)	(27.790)	(38.148)	(48.233)	(58.060)	(67.642)
EFI - Credit Agreement VI 40 MEUR	(214.030)	140.078	56.627	(4.315)	(52.602)	(92.728)
EFI - Credit Agreement VI 40MEUR - SWAP PA	202.077	(132.255)	(53.465)	4.074	49.665	87.549
EFI - Credit Agreement VI 40MEUR - SWAP PP	(289.897)	(23.043)	(31.653)	(40.036)	(48.205)	(56.170)
EFI - Credit Agreement VII 55 MEUR	(293.908)	192.195	77.595	(6.096)	(72.408)	(127.511)
EFI - Credit Agreement VII 55MEUR - SWAP PA	274.584	(179.559)	(72.493)	5.696	67.647	119.128
EFI - Credit Agreement VII 55MEUR - SWAP PP	(381.432)	(30.357)	(41.685)	(52.716)	(63.463)	(73.944)
EFI - Credit Agreement IX 185 MEUR	(1.003.669)	308.098	111.733	(31.669)	(145.293)	(239.711)
EFI - Credit Agreement IX 185 MEUR - SWAP PA	997.874	(306.319)	(111.088)	31.487	144.454	238.327
EFI - Credit Agreement IX 185 MEUR - SWAP PP	(1.131.731)	(51.020)	(68.512)	(85.526)	(102.090)	(118.226)
EFI - Credit Agreement X 46MEUR	(250.619)	154.462	56.417	(15.184)	(71.916)	(119.059)
EFI - Credit Agreement X 46MEUR - SWAP PA	249.172	(153.570)	(56.091)	15.096	71.501	118.372
EFI - Credit Agreement X 46MEUR - SWAP PP	(288.498)	(24.043)	(32.614)	(40.959)	(49.091)	(57.020)
Subtotal	(5.227.681)	(313.102)	(413.269)	(512.579)	(610.323)	(706.233)
Total da exposição líquida	2.206.972	(101.941)	(96.459)	(90.205)	(82.351)	(72.680)

As projeções consideram o índice de atualização da dívida, acrescido do spread contratual, conforme definido na nota explicativa nº 15.

Conforme demonstrado acima, as variações do dólar sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas quase que inteiramente pelo resultado de sua ponta ativa.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(b.4.2) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para a Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados a estas moedas. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas à moeda estrangeira possuem contratos de swap. A seguir é apresentada a exposição da Companhia Em 30 de junho de 2023:

Passivos em moeda estrangeira	30.06.2023
Empréstimos e financiamentos	2.854.447
Exposição patrimonial	2.854.447
Ponta ativa - instrumentos financeiros	(2.770.976)
Exposição cambial total	83.471

A Companhia também está exposta ao risco de variação cambial temporal, atrelado ao dólar norte-americano, através dos pagamentos de energia comprada de Itaipu, entretanto, as alterações de variação cambial são repassadas ao consumidor na tarifa, através do mecanismo da Conta de Compensação de Variações de Itens da Parcela A/CVA (Ativo e passivo financeiro setorial).

Exposição às taxas de câmbio	Moeda estrangeira	30.06.2023
Fornecedores (Itaipu)	20.892	100.681
Passivo líquido exposto	20.892	100.681

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

(b.4.3) Risco de preço Regulação

Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste tarifários ordinários são garantidos por contrato de concessão e empregam metodologias previamente definidas nos Procedimentos de Regulação Tarifária (Proret). Contudo, podem ocorrer fatos que alterem o equilíbrio econômico-financeiro definido nos processos ordinários, que se atenderam aos critérios de admissibilidade e às evidências de desequilíbrio econômico-financeiro normatizados no Submódulo 2.9 do Proret (Resolução normativa Aneel nº 1.003, de 1º de fevereiro de 2022), poderão ensejar revisão tarifária extraordinária a pedido da distribuidora.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse às tarifas.

Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostas pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

(c) Outros riscos

(c.1) Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

(c.2) Risco de contratação de energia

O portfólio de contratos de energia da Companhia consiste nos seguintes componentes: Contrato de Itaipu e PROINFA; Contratos de Cotas de Garantia Física - CCGF, Cotas de Angra 1 e 2 e Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR's.

De acordo com o Decreto MME nº 5.163/2004, a contratação de energia elétrica pelos agentes de distribuição deverá ser realizada através de licitação na modalidade de leilão, sendo que a duração desses contratos (CCEAR's) será estabelecida pelo próprio MME.

A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devem garantir o atendimento a 100% dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até 105% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da distribuidora.

A estratégia para contratação de energia pela Companhia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 105%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atendimento ao mercado cativo. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração de volume, preços e período de suprimento, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

As incertezas do cenário macroeconômico e meteorológico impactam significativamente as projeções da carga para contratação. Porém, os modelos utilizados norteiam as contratações com níveis de riscos aceitáveis e no decorrer do tempo há a possibilidade de ajustes dos níveis contratuais.

Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão da necessidade de aquisição de energia nova com antecedência de 3 a 7 anos em relação ao início do suprimento da energia elétrica adquirida e à expectativa de preços futuros. O não atendimento a 100% do mercado poderá ensejar a aplicação de penalidades por insuficiência de contratação e repasse não integral às tarifas dos custos de compra de energia no Mercado de Curto Prazo. As penalidades decorrentes do não atendimento à totalidade do mercado de energia elétrica dos agentes de distribuição não serão aplicáveis na hipótese de exposição contratual involuntária reconhecida pela ANEEL.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Adicionalmente, a ANEEL não repassará os custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, caso o nível de contratação seja superior a 105% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Na hipótese de sobrecontratação involuntária ser reconhecida pela ANEEL, haverá o repasse integral dos custos de compra de energia à tarifa mesmo em níveis de contratação acima de 105% em relação à carga anual de fornecimento.

Para mitigação dos riscos de sobre e subcontratação (exposição), há instrumentos previstos na regulamentação tais como (i) leilões de ajuste, (ii) MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de energia nova e existente, (iii) acordos bilaterais de redução contratual, (iv) venda de energia temporária, (v) opção por redução dos CCEAR's de energia existente devido a migração de clientes ao mercado livre, acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº 10.848/2004 e outras variações de mercado, (vi) a venda de energia ao mercado livre em Leilão de Excedentes e (vii) o reconhecimento de sobrecontratação ou exposição involuntária.

Conforme disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 1009, de 22 de março de 2022, a eventual exposição ou sobrecontratação involuntária a qual as distribuidoras possam ser submetidas, por fatos alheios a sua vontade, poderá ser repassada às respectivas tarifas. Este repasse deverá ser concedido, desde que os agentes de distribuição utilizem de todos os mecanismos previstos na regulamentação para atendimento à obrigação de contratação da totalidade de seu mercado de energia elétrica.

No caso da sobrecontratação voluntária acima do limite de repasse de 105%, a diferença entre a receita de venda da sobrecontratação no mercado de curto prazo e o custo de compra de energia é absorvida pela concessionária podendo resultar em risco ou oportunidade dependendo do cenário de preços de energia ao longo do ano.

Um fator que impacta consideravelmente o nível de contratação é a migração de consumidores atendidos por fontes alternativas ao mercado livre. O direito à redução de contratos de compra de energia em caso de migração dos consumidores atendidos por fontes alternativas ao mercado livre foi reconhecido a partir da Resolução nº 726/2016, após discussão na Audiência Pública nº 85/2013. Entretanto, a redução contratual só vale para contratos firmados em leilões de energia posteriores à publicação da Resolução, e, até o momento, a empresa não possui em seu portfólio contratos vigentes que permitam essa redução. Além disso, a crescente instalação de centrais de geração distribuída na área de concessão da companhia também tem contribuído bastante para a elevação dos níveis de contratação.

A sobrecontratação advinda da saída de consumidores para o mercado livre é involuntária e, portanto, deve ser integralmente repassada aos seus consumidores. De igual maneira, com base na Lei 14.300, de 06 de janeiro de 2022, a Companhia também entende que a sobrecontratação provocada pela instalação de centrais de geração distribuída também é involuntária, e repassada aos consumidores.

Adicionalmente, para reduzir o nível de sobrecontratação a Companhia celebrou acordos bilaterais nos termos da Resolução Normativa nº 1009 de 2022 e participou em quase todos os Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD de energia existente e de energia nova.

27. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 1.199.586 em 2023, R\$ 2.451.510 em 2024, R\$ 2.466.616 em 2025, R\$ 2.550.648 em 2026 e R\$ 46.905.232 após 2026.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente ao período findo em 30 de junho de 2023 que foram homologados pela ANEEL.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



28. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

As especificações por modalidade de risco, estão demonstradas a seguir:

Bens segurados	Riscos cobertos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia sinistro
		De	Até		
Patrimonial (i)	Riscos operacionais	31/10/2022	31/10/2023	R\$ 7.278.659	R\$ 5.186.149
-	Responsabilidade civil geral	31/10/2022	31/10/2023	-	R\$ 104.946
-	Responsabilidade civil de administradores	10/11/2022	10/11/2023	-	R\$ 77.618
-	Riscos ambientais	31/10/2022	31/10/2023	-	R\$ 103.723
-	Frota	14/08/2022	14/08/2023	-	R\$ 1.000

(i) Estão cobertos as subestações, escritórios administrativos, lojas, almoxarifados, parques, subparques, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios.

29. Informações complementares às demonstrações dos fluxos de caixa

As principais transações que não impactaram caixa e equivalentes de caixa:

	30.06.2023	31.12.2022
Compensação CDE	36.565	25.969

A Companhia classifica os juros pagos e recebidos como atividade operacional (juros de dívidas e aplicações financeiras, dentre outros), com exceção aos juros pagos que são capitalizados como parte do custo de construção da infraestrutura, os quais são classificados como desembolso de caixa, nas atividades de investimento (adições do ativo de contrato).

A seguir é demonstrada a conciliação dos pagamentos de juros alocados por atividade nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	30.06.2023	31.12.2022
Pagamentos de juros apresentados nas atividades operacionais	(54.298)	(203.174)
Pagamentos de juros apresentados nas atividades de investimentos (juros capitalizad	(36)	(248)
	(54.334)	(203.422)

Conciliação das atividades de financiamento:

Seguindo as orientações do CPC 03 (R2) parágrafo 44A, a Companhia deve divulgar informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis avaliar as alterações em passivos provenientes de atividades de financiamento, incluindo as alterações decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O quadro a seguir, apresenta a conciliação das atividades de financiamento com as respectivas notas explicativas:

Efeito caixa			Nota explicativa	
Demonstrações do fluxo de caixa	30.06.2023	31.12.2022	Nº	Descrição
Atividades de financiamentos:				
Captação de empréstimos e financiamentos	408.082	1.342.834	15	Empréstimos e financiamentos
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(233.440)	(1.994.491)	15	Empréstimos e financiamentos
Pagamentos de arrendamento (principal)	(9.031)	(14.476)		
Recebimento de instrumento financeiro derivativo (principal)	-	(122.200)		
Pagamento de dividendos	-	(29)		
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	165.611	(788.362)		

30. Eventos subsequentes

Mútuos Enel Brasil

Em 10 de julho de 2023, devido a necessidade de capital de giro a Companhia captou novo mútuo com a Enel Brasil no montante de R\$ 350.836. O desembolso ocorreu no mesmo dia e a operação possui vencimento em 31 de dezembro de 2023 a uma taxa de CDI + 1,10 a.a.

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de Juros	Desembolsado	Finalidade	Garantias
Enel Brasil Mútuo 65	350.836	10/07/2023	31/12/2023	1,10% a.a.	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro 20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil Telefone +55 (21) 2207-9400

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2023

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria da Companhia

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Enel Distribuição Rio" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com sede na Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 601, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2023.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2023.

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora Presidente

Julia Freitas de Alcântara Nunes
Diretora de Administração, Finanças, Controle e de Relações com Investidores

Alain Rosolino
Diretor de Pessoas e Organização

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro
Diretora de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora Jurídica

Luiz Flavio Xavier de Sá
Diretora de Mercado

Fernando Andrade
Diretor de Engenharia e Construção

José Luis Salas Rincon
Diretor de Operações de Infraestrutura e Redes

Vago
Diretor de Compras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Enel Distribuição Rio" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 601, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras Intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2023.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2023.

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora Presidente

Julia Freitas de Alcântara Nunes
Diretora de Administração, Finanças, Controle e de Relações com Investidores

Alain Rosolino
Diretor de Pessoas e Organização

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro
Diretora de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora Jurídica

Luiz Flavio Xavier de Sá
Diretora de Mercado

Fernando Andrade
Diretor de Engenharia e Construção

José Luis Salas Rincon
Diretor de Operações de Infraestrutura e Redes

Vago
Diretor de Compras